LIVROS À VENDA

A Gráfica Vicentina Ltda. está credenciada a vender e tem à disposição dos interessados os seguintes livros:

O Fascínio por Cristo	Cr$ 2,00
O Sangue da Paz	Cr$ 2,00
Paixão de Um Padre	Cr$ 3,50
Os Jovens Escrevem Assim	Cr$ 5,00
O Diário da Morte	Cr$ 2,00
Cantemos ao Senhor (em polonês)	Cr$ 2,50
Cantemos ao Senhor (Português)	Cr$ 3,50
ANAIS da Comunidade Bras.-Pol.	Cr$ 20,00
ENAMORADOS	Cr$ 3,50
O Jovem e o Casamento	Cr$ 3,50
És Jovem	Cr$ 4,00
Lágrimas	Cr$ 6,00
Juventude e Sexo	Cr$ 3,50
Deus Está Morrendo	Cr$ 3,00
Sonhos Complexos e Personalidade	Cr$ 15,00
Moral para Gente Evoluída	Cr$ 5,00

GRÁFICA VICENTINA LTDA. — Alamêda Cabral, 846 — C.P. 155 — Curitiba — Paraná

PEDIDOS pelo reembôlso postal.

Cantemos ao Senhor já está pronto

Cante com o Paraná adquirindo o nôvo CANTEMOS AO SENHOR, manual de liturgia editado pela Gráfica Vicentina Ltda., de Curitiba e adotado em todo o Paraná. Em Curitiba, procure-o diretamente na Gráfica Vicentina Ltda., Alameda Cabral, 846, fone 22-1057; nas Livrarias São Paulo, Rua Dr. Murici, 640 e SVD, Rua Emiliano Perneta, 433. Na sua cidade, com o pároco ou Cúria Diocesana.

ATENÇÃO — O prêço único de CANTEMOS AO SENHOR em todo o Paraná é de Cr$ 3,50. Não pague mais.

Conheça o Santo do Século XX

Por Pe. Frei Alberto Stawinski

Conclusão

Nunca será supérfluo que voltemos a escrever sôbre o padre e, em especial, o "Mártir de Oswiencim". Numa das audiências públicas, o Papa Paulo VI abordando o tema do Sínodo, comentando a imagem do sacerdote fabricado pela literatura, contrapondo a imagem do sacerdote que existiu ocupado única e exclusivamente em função do outro. Citou São Vicente de Paulo, São João Bosco, São João Vianey e também o padre Maximiliano Kolbe, modêlo do sacerdote moderno.

Padre Frei Alberto Stawinski narra o processo que culminou com a beatificação do Santo do Século XX.

GLORIFICAÇÃO

Em 1945, terminou a hecatombe da última guerra mundial com a derrocada do nazismo. A partir de então, a notícia da heróica morte de Frei Maximiliano começou a transpor as fronteiras da Polônia e foi espalhando-se com rapidez impressionante por todo o mundo. Para isso contribuiram diversas biografias, publicadas em numerosas línguas. Por sua vez, o campo de concentração de Oswiecim tornou-se alvo de ininterruptas romarias. Inúmeras graças e favores, alcançados pela intercessão do "Mártir de Oswiecim", despertaram a atenção da autoridade eclesiástica, levando-a a instaurar, em 1948, o processo canônico com vistas à futura beatificação. Uma vez concluído êsse processo, o Papa Paulo VI, no dia 30 de janeiro de 1969, proclamou oficialmente a heroicidade das virtudes do Servo de Deus Frei Maximiliano Maria Kolbe, declarando-o merecedor das honras dos altares. A 31 de junho do corrente ano, como comprovante, foram aduzidas e reconhecidas duas prodigiosas curas alcançadas de Deus pela intercessão do humilde e heróico franciscano.

A imprensa noticiou que Paulo VI, no desejo de desagravar a nação polonêsa dos horrores que ela veio sofrendo durante a última guerra, pronticifou-se a realizar na Polônia as cerimônias da Solene Beatificação. Lastimàvelmente, a êsse desideratum obstaram as ideologias do atual regime governamental da Polônia. Em contra-partida, o "Mártir de Oświęcim" teria receber, como de fato recebeu, no coração da cristandade, a glorificação da Igreja e do mundo inteiro. A data foi aprazada para 17 de outubro do corrente ano. Acorreram a Roma cêrca de 3.000 polonêses, entre os quais se achava também o septuagenário Francisco Gajowniczek, por quem Frei Maximiliano sacrificara a própria vida. O Japão enviou regular número de representantes. A Basílica do São Pedro regurgitou de dezenas de milhares de fiéis. Geralmente, a cerimônia da beatificação de servos de Deus, é presidida por um Cardeal, representante do Papa. No caso, porém, Paulo VI, quebrando o protocolo tradicional, quiz, na presença dos Bispos do Terceiro Sínodo Mundial, proceder pessoalmente às cerimônias da elevação de Frei Maximiliano às honras dos altares. Referindo-se ao nôvo Bem-aventurado, o Santo Padre apontou-o como exemplo para os sacerdotes de hoje.

Em Roma e no mundo tiveram profunda repercussão as palavras autorizadas do Primaz da Polônia, Cardeal Stefan Wyszyński:

"Com o ato da Beatificação do Pe. Frei Maximiliano Maria Kolbe, a Polônia oferece à família cristã o fruto amadurecido da sua vida, da sua dedicação e dos seus sofrimentos... Essa Beatificação representa, talvez, o sinal mais tangível da milenária presença da Polônia na Igreja universal, bem como na civilização cristã dos povos e das nações...

Daí, o heróico modêlo de santidade e de sacrifícios de Frei Maximiliano indica o roteiro a seguir para uma verdadeira renovação pôsconciliar... Com êle a Igreja da Polônia já vivenciava as normas do Concílio Vaticano II nos campos de concentração, oferecendo à admiração de todo o mundo o exemplo que o clero deve dar, cumprindo os seus deveres para com a Igreja e o Povo de Deus a êle confiado... Era, pois, mais do que justo que, nesta terra, onde o ódio dos invasores atingira o ápice das suas possibilidades, — neste verdadeiro campo de Ezequiel, — semeado de túmulos e de cinzas dos fornos crematórios, triunfasse o Amor, como sinal de que nem tudo está perdido".

O mundo desvairado de hoje, que tenta contestar até os mais sagrados e imutáveis valôres eternos, pode, ainda, encontrar na santidade e no heroísmo do nôvo Bem-aventurado o segrêdo de uma vivência cristã autêntica, alicerçada nos princípios do Santo Evangelho de Cristo.

Tal foi e tal continua sendo a extraordinária silhueta do grande "Santo do Século XX" — Pe. FREI MAXIMILIANO MARIA KOLBE, — fundador da Pia União dos Cavaleiros da Imaculada, modêlo dos religiosos e sacerdotes, apóstolo da boa imprensa e dos modernos meios de comunicação social, zelôso missionário e heróico mártir da caridade cristã e, ao mesmo tempo, símbolo da nação católica polonesa, — dessa nação "sempre fiel" que luta, que sofre e que morre em defesa dos legítimos direitos da fé, do amor, da justiça, da liberdade e da paz dos seus filhos.

Missões e Missão da ONU

Hugo Baggio

O dia 24 de outubro relembrou a tôda a humanidade duas idéias de presente atualidade: o **Dia das Missões** e o **Dia da ONU**. Uma é fôrça tão antiga como o aparecimento de Cristo na história do homem. A outra é moderna, dos nossos dias. Ambas, porém, lutando pela aproximação dos homens. Para que entre êles se estabeleça uma compreensão sempre mais profunda. Que um sangue nôvo circule nas veias do mundo para que êle descubra a afinidade e o parentesco que aproxima todos os homens, desde que Cristo por todos derramou seu Sangue. Para que a palavra "irmão" revista tôda a profundidade de seu significado e leve às últimas conseqüências aquêles que acreditam nesta fraternidade universal.

As Missões vêm recordar a missão que pesa sôbre cada um de nós, uma vez que deixamos que a água batismal nos transformasse em vasos plenos de Deus. Desta plenitude devemos partilhar. E Missão é partilha. É o desejo forte de repartir, com que não conhece, as riquezas do Senhor, colocadas em nós. É ser capaz de colocar em primeiro plano esta tarefa e, como os apóstolos ao convite do Mestre, deixar tudo para nos transformarmos em semeadores da boa-nova. Ser semeador pede que conheçamos a técnica da sementeira. Que conheçamos o campo, onde lançaremos a semente. Que conheçamos a semente também. Então Missões não vêm apenas dizer-me que devo levar a outros a mensagem. Mas também que devo conhecer a mensagem. Que não basta levar outrém a vivê-la. Urge que a viva primeiro.

A ONU nos lembra o esfôrço humano consubstanciado num organismo de âmbito internacional para aproximar os dirigentes dos povos, sentá-los lado a lado, ao redor de uma mesa, obrigá-los a analisar juntos as situações universais. Cada país é colocado frente aos demais com suas promessas e recursos, mas também com suas necessidades e limitações. Os homens aprende massim a grande lição da impossibilidade de viver isolados, ilhados. Nem o homem vive sem os demais. Nem as Nações sem apoiar-se nas outras. Nação alguma é uma ilha. Responsabilidade alguma termina nos limites territoriais de um povo. A responsabilidade cristã, como a responsabilidade social e política, são universais. Não apenas no sentido de ter como objetivo todos os homens, mas também no sentido de inquietar a todos os homens.

Tanto das Missões como da ONU nos chega o convite de passarmos da classe de admirador, para nos enfileirarmos no grupo dos que ativamente trabalham. Dos que não se colocam à beira do caminho, lastimando apenas a desunião e o desamor, mas dos que se colocam a caminho e se fazem semeadores da união e do amor, levando nas palavras e nos gestos a mensagem: somos todos irmãos. Só assim, o horizonte começa a iluminar-se, dando nascimento ao nôvo dia de Deus e dos homens.

SOCIEDADE UNIÃO JUVENTUS

NOITE DE ARTE POLONESA

O Departamento de Cultura da Unversidade Federal do Paraná, Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná e a Sociedade União Juventus convidam o público em geral, para assistirem no dia 4 de novembro, próximo vindouro, às 20,30 horas, no Auditório da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, uma NOITE DE ARTE POLONESA, com o rico programa artístico a cargo do Grupo Folclórico União Juventus, em homenagem ao Centenário da Imigração Polonêsa ao Paraná.

PRESIDENTE MÉDICI ENCERRA A SEMANA DA ASA

O Presidente Médici condecorou sábado p.p. de manhã com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico o Vice-Presidente Almirante Augusto Rademaker, os Marechais-do-Ar Eduardo Gomes e Casemiro Montenegro Filho, os Brigadeiros Joelmir Araripe Macedo e Manoel José Vinhaes, em solenidade na Academia da Fôrça Aérea, no Campo dos Afonsos, no Rio. Em Ordem-do-Dia lida na ocasião, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Mello afirmou que "hoje, decorridos os anos de amadurecimento, o Brasil rompeu, desmentindo-a corajosa e definitivamente, a barreira artificial do falso determinismo". O Presidente, acompanhado de seus familiares — D. Cila e três netos, filhos do sr. Roberto Médici — e de assessôres, chegaram à Academia, cêrca de 8h55; dirigindo-se, após os cumprimentos às autoridades que já o aguardavam, para o palanque principal, em frente à praça de esportes da instituição, onde se desenrolaram as cerimônias. Depois que o Presidente entregou a faixa e condecoração aos agraciados com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico, seguiu-se a entrega por outras personalidades à 144 outros agraciados. Na solenidade de encerramento das comemorações da Semana da Asa, o General Orlando Geisel, Ministro do Exército, proferiu uma saudação em nome da Marinha e do Exército. Salientou o Ministro:

"A emoção que provo neste encontro de velhos camaradas se junta à honrosa prerrogativa que me conferiu o eminente Ministro Almirante-de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes, de dizer em nome da Marinha e do Exército, que vimos render homenagem ao Patrono da Aeronáutica.

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO NACIONAL

Sport Recife 2 x Coritiba 1; Bahia 3 x Ceará 0; S. Paulo 1 x Palmeiras 1; América (GB) 1 x Ceará 0; Cruzeiro 0 x América (MG) 0; Santa Cruz 1 x Sport 1; Santos 3 x Vasco 0; Atlético (MG) 5 x Portuguêsa 1; Grêmio 1 x Fluminense 0; Internacional 0 x Botofogo 0.

Encontros Amistosos:

Ponte Preta 4 x Londrina 0; Atlético 3 x Avaí 2; Coritiba 4 x Itabaiana 0.

Rodovia Sete Quedas

O início da construção da Rodovia Sete Quedas-ligando Iporã a Francisco Alves, será autorizada pelo governador Haroldo Leon Peres, em sua visita ao Extremo Oeste do Paraná, onde será alvo de uma série de maiores recepções já prestadas a um Chefe de Executivo. O programa da visita governamental inclui também a inauguração do nôvo aeroporto de Guaíra e a visita ao projeto Iguatemi, que o INCRA executa em Mato Grosso.

Deputados que representam a região na Assembléia, afirmavam que o asfalto até Guaíra, além de uma exigência da segurança nacional, pela sua ligação estratégica na fronteira, serve a uma das áreas com um dos maiores índices de desenvolvimento do Estado e beneficia também o Sul de Mato Grosso, que econômicamente depende do Paraná.

REV. PE. JOSÉ WOJNAR
A-C. C. BYSTRONSKI
DOM FELICIANO - RGS.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 3 listopada (novembro) — 1971 — Nr 3242 — (44/71)

Główne problemy rolnictwa

Minister Rolnictwa Cirne Lima przeprowadza częste konferencje z technikami rolnymi i z sekretarzami Rolnictwa różnych stanów na temat najważniejszych problemów z którymi spotykają się rolnicy oraz hodowcy bydła. Tymi problemami są np. mała rentowność ze zbiorów rolnych pomimo wielkich obszarów na ten cel przeznaczonych, przestarzały system skupu i wysprzedaży produktów rolnych, brak dostatecznej ilości silosów i składów na zboże, jak również jego transport.

Sekretarze Rolnictwa kilku stanów podczas konferencji odbytych w São Paulo i w Kurytybie przedstawili p. Ministrowi wszystkie bolączki rolnictwa i hodowli bydła. I choć zaznaczył się wielki postęp w tych dwóch sektorach wielu stanów, daleko jeszcze do tego, by wyżywienie 93 tys. mieszkańców było zadawalające. By ten stan rzeczy polepszyć, konieczne jest zwiększenie pomocy finansowej ze strony władz federalnych.

Podczas jednej z powyższych konferencji, Sekretarz Rolnictwa stanu Rio Grande do Sul przedstawił wynik przeprowadzonych badań o stanie rolnictwa gauszowskiego. A więc rentowność z obsianego hektara ziemi nie zwiększyła się od ostatnich 10 lat. Jeśli zaś zwiększyła się Rio Grande do Sul produkcja rolna, zawdzięczać to należy obsianiu większych obszarów ziemi. Dotąd wydajność z 1 hektara wynosi 2,4 tony.

Gorzej się ma sprawa z tamtejszą hodowlą bydła. Średnia śmiertelność wśród bydła gauszowskiego waha się między 500 a 700 tys. sztuk rocznie, liczba równająca się połowie bydła przeznaczonego na ubój. Ta wielka i niepowetowana strata spowodowana jest nie tylko różnymi chorobami lecz także brakiem odpowiedniej paszy podczas miesięcy zimowych. Z powyższego wynika, że problem rolniczo-hodowlany wymaga wielkiej troski i wkładów tak władz stanowych jak i federalnych.

Nowa orientacja w uprawie kawy

W ostatnim dziesięcioleciu produkcja kawy w Brazylii zaliczała się do najważniejszej w Kraju, a eksport kawy stanowił główne źródło dochodu narodowego, a tym samym i dewiz zagranicznych. Ale jak monokultura jest ryzykowna dla rolnika, bo jeżeli nie będzie urodzaju — rolnik wpadnie w biedę, to samo można powiedzieć o ryzyku monokultury dla całego kraju.

Jeśli chodzi o kawę, istniały dwa ryzyka: nieurodzaj lub mały zbiór spowodowany mrozami; zbiór obfity i równoczesny brak rynku zbytu na całą produkcję. Stąd pozycja ekonomiczna Brazylii zależała bezpośrednio albo od ilości zbiorów kawy, albo od cen kawy na rynkach zagranicznych. A trzeba jeszcze pamiętać, że Brazylia ma swoją kwotę na eksport ściśle wyznaczoną przez międzynarodową umowę, o wiele mniejszą od realnych możliwości.

Dlatego też, by uniknąć przykrych dla Kraju niespodzianek, władze federalne zaczęły prowadzić kampanię o uprawę różnorakich produktów, gwarantujących równowagę w budżecie państwowym. Uprawa kawy zeszła obecnie na drugi plan, pomimo, że z jej eksportu Brazylia zyskuje od 800 do 900 mln dolarów. Przyczyną tego jest zaraza rdzy kawowej, która przez kilka lat wpłynie na zmniejszenie zbiorów tego produktu.

Nowa orientacja rządu odnośnie kawy opiera się na następujących przesłankach: zwiększyć wydatność zbioru kawy na każdym "alkierze" redukując równocześnie wydatki z tym związane; pomoc rządowa w nabywaniu nawozów, maszyn rolniczych itp.; zmniejszyć w ciągu 3 - 4 lat eksport kawy, który powinien utrzymać się w 20% ogólnych dochodów państwowych; powiększyć eksport innych produktów, zwłaszcza manufakturowych do 15% rocznie. Ponadto Brazylijski Instytut Kawy przestanie zaopatrywać w kawę rynek wewnętrzny.

Chiny komunistyczne w ONZ

Na ostatniej sesji Organizacji Narodów Zjednoczonych odbyło się decydujące głosowanie o dopuszczenie Chin komunistycznych na członka ONZ. Podczas głosowania wzięto pod uwagę projekt Stanów Zjednoczonych, by obydwie Chiny — komunistyczne i nacjonalistyczne z Formozy należały do tej organizacji. Ku powszechnej niespodziance — znaczną większością głosów (76 za, 35 przeciw i 17 bez udziału) uchwalono wejście Chin komunistycznych do ONZ a równocześnie usunięcie z niej Chin Czang Kai-Czeka.

Wynik głosowania jest wielką porażką dla polityki i prestiżu USA. Zaraz też prezydent Nixon zapowiedział represje ekonomiczne wobec ONZ, zważywszy, że Stany Zjednoczone wpłacały jedną trzecią całej sumy na utrzymanie tej organizacji światowej czyli około 52,5 tys. dolarów rocznie. Sekretarz stanu USA — William Rogres oświadczył, że usunięcie z ONZ Chin nacjonalistycznych jest wielkim błędem, który może przynieść nieobliczalne konsekwencje dla pokoju światowego.

Porażka Stanów Zjednoczonych w ONZ spowodowana została przez nich samych. Po zapowiedzianej wizycie Nixona w Chinach w ciągu kilku tygodni prasa amerykańska rozpisywała się o korzyściach tej wizyty dla pokoju światowego. Prezydent Nixon zapowiedział także, że USA są przychylne wejściu Chin komunistycznych do ONZ. A że Ameryce nie udało się zatrzymać Chin nacjonalistycznych jako członka tej organizacji, należało się tego spodziewać. Pekin bowiem dał jasno do zrozumienia, że Chiny nie wstąpią do ONZ, jeśli nadal w niej pozostanie Formoza.

Usunięcie Chin nacjonalistycznych z ONZ może spowodować to, że pewnego dnia Pekin nakaże inwazję Formozy, tłumacząc się, że wyspa ta należy legalnie do Chin komunistycznych wobec faktu, że zgodnie z głosowaniem w ONZ — istnieją obecnie tylko jedne Chiny — te z Pekinu.

Budowa szosy Transamazonica (ponad 2 tys. km) postępuje naprzód w tempie przyśpieszonym. Pierwszych 250 km oddanych zostanie do użytku z końcem b. roku. Budowę tej szosy nazwali dziennikarze francuscy "Dziełem XX wieku". — Na zdjęciu: olbrzymi traktor przebija trasę w puszczy amazońskiej.

Czy zmierzch gwiazdy Fidel Castro?

Obecna oficjalna wizyta premiera sowieckiego Kosygina w Kubie nabiera odmiennego oblicza od innych wizyt, jakie w ub. latach złożyli Kubie wybitni przedstawiciele ZSRR. Prasa zachodnia twierdzi, że wizyta Kosygina w Kubie ma dwa cele: wziąć w swe ręce administrację tego kraju, który od zawładnięcia władzy przez Fidel Castro, ciągle wykazuje deficyt, zmuszając ZSRR i państwa socjalistyczne do ustawicznej pomocy, oraz usunąć Castra względnie zmniejszyć jego władzę w Kubie.

Pomoc sowiecka wynosząca dotąd rocznie 400 milionów dolarów, musi się zwiększyć do 660 mln. dolarów, ponieważ zbiory trzciny cukrowej w Kubie w tym roku nie osiągnęły nawet 6 mln. ton. Ponadto wygórowana ambicja szefa Kuby, usiłującego odgrywać rolę głównego lidera dywersyjnego ruchu w Ameryce Łacińskiej, jest bardzo niewygodna Związkowi Sowieckiemu. Obecna gra polityczna ZSRR polega na tym, by nie opierać swą władzę na jednym człowieku, choćby najwybitniejszym, lecz na miejscowej partii.

ZSRR, widząc w Kubie strategiczny punkt na kontynencie amerykańskim, coraz więcej uwagi i znaczenia poświęca Kubie. Pod kontrolą sowiecką znajduje się planowanie produkcji kubańskiej, w różnych ministeriach i instytucjach naukowych oraz w orientowaniu przemysłu, handlu i rolnictwa. Związek Sowiecki nie chce więcej sypać pieniędzy do dziurawego worka kubańskiego.

W Kubie jest obecnie ponad 7 tys. sowieckich doradców wojskowych, techników i ekonomistów. Zaliczani są oni do klasy wybranej, bo najlepiej się noszą i odżywiają. Militaryzacja produkcji, drastyczne prawa wydane przeciw lenituchowaniu czy włóczędze, surowa kontrola w spożywaniu artykułów żywnościowych, dają się już mocno we znaki wszystkim mieszkańcom Kuby. Wszystko wskazuje na to, że kontrola sowiecka nad Kubą zacieśniać się będzie coraz więcej.

Nowy Kalendarz Ludu

Już ukończyśmy druk Kalendarza "Ludu" na rok 1972. Liczy on ponad 180 stron. Jest on równie ciekawy jak Kalendarz z ubiegłego roku. Zawiera w sobie bardzo ciekawe artykuły na różne tematy czasów obecnych. Jednakowoż na specjalną wzmiankę zasługują takie opracowania jak: Pamiątki polskie w Brazylii, Monografia z Parany (Cruz Machado), Mapa ludności polskiej w Brazylii, Czego dokonała Polonia parańska z okazji Stulecia Emigracji Polskiej w Paranie, Pożółkłe liście i niezwiędłe wawrzyny oraz Sztuka w Paranie. Poza tym dowiemy się ciekawszych rzeczy o Polsce, Polonii amerykańskiej, o nowym polskim Błogosławionym O. Maksymilianie Kolbe, Czy Kopernik był księdzem?, Rozwój techniki w ostatnim wieku, Technicy polscy na uchodźstwie, Przepowiednia o 1972 r. itp.

Ufamy mocno, że nowy Kalendarz będzie tak poczytny jak z roku ubiegłego i znajdzie się w domu każdego rodaka umiejącego czytać po polsku.

Redakcja.

W KALEJDOSKOPIE

KURYTYBA — W Paranie żyje około 100 tysięcy cudzoziemców. Z liczby tej zaledwie 20 tysięcy odnowiło swe karty tożsamości. Tymczasem termin wyrobienia nowej karty upływa z dniem ostatniego grudnia br. Najwyższy czas, by cudzoziemcy zadośćuczynili wymaganiu władz policyjnych.

WIEDEŃ — Kardynał węgierski Joseph Mindszenty opuścił w tych dniach Rzym, udając się do Wiednia, gdzie zamierza zamieszkać na stałe. Władze austriackie wydały komunikat, że nie sprzeciwiają się pobytowi 79-letniego kardynała w Austrii, byle on zachował się z dala od polityki.

WASZYNGTON — Henry Kissinger, polityczny doradca Nixona odbył już podróż do Pekinu i po powrocie do USA zdał prezydentowi szczegółowe relacje. Przypuszcza się, że podróż Nixona do Chin nastąpi z początkiem przyszłego roku.

GUARAPUAVA — Dnia 26 października rozpoczął się obchód "święta pszenicy" uprawianej w tym Municypium na wielką skalę, a równocześnie 20-lecie kolonizacji niemieckiej w Entre Rios. W obchodzie tym wziął udział minister Rolnictwa Cirne Lima oraz władze stanowe z p. Gubernatorem na czele.

MOSKWA — 92 Żydów zostało aresztowanych za to, że usiłowali wysłać list protestacyjny do Centrali partyjnej w Moskwie wobec odmowy władz sowieckich na wyjazd Żydów do Izraela.

RIO — Delegacje Brazylii i USA obradują obecnie nad porozumieniem w sprawie połowów amerykańskich kutrów rybackich na terytorialnych wodach Brazylii (200 mil morskich od brzegu). Dotąd Brazylia przeprowadziła pozytywny układ z Holandią i Tobago.

PARYŻ — Podczas wizyty oficjalnej we Francji generalny sekretarz sowieckiej partii Leonid Breżniew na próżno usiłował nakłonić prezydenta Pompidou do podpisania "traktatu przyjaźni", przez co Francja zostałaby odsunięta od Paktu Atlantyckiego. Podpisano jedynie "wspólną deklarację polityczną".

MONTEVIDEO — Nastąpił kryzys w rządowej partii Colorados, która prowadziła kampanię za powtórnym wyborem Pacheco Areco na prezydenta Urugwaju. Kryzys wywołany został przez samego prezydenta, który wyznaczył swego kandydata na przyszłego szefa państwa w osobie Juan Bordaberry — ministra Rolnictwa.

BRASILIA — Władze federalne zabroniły używania środków owadobójczych DDT i BHC na terytorium całej Brazylii ze względu na ich szkodliwe skutki dla ludzi i bydła. Odtąd ani rolnicy ani hodowcy bydła nie mogą używać tych środków. Technicy twierdzą, że zgubne skutki DDT i BHC znikną całkowicie dopiero po 15 latach.

BRASILIA — Z ambasady sowieckiej pochodzi informacja, że rok rocznie wydaje się na zbrojenia 4,6 biliona dolarów na Dalekim Wschodzie, 1,2 biliona dolarów w Afryce, 535 mln. dolarów w Ameryce Centralnej oraz 2,2 biliona dolarów w Ameryce Południowej.

LONDYN — Olbrzymią większością głosów parlament brytyjski przyjął projekt wstąpienia Anglii do Wspólnego Rynku Europejskiego. Jak wiadomo, sprawa ta ciągnęła się od kilku lat, by wreszcie stać się rzeczywistością.

RIO — Zakończył się w tym mieście jeden z najdłuższych procesów, jaki miał miejsce w sądach brazylijskich. Po 33 latach zasądzono wreszcie zawodowego zabijakę Alcino do Nascimento, który w 1954 r. zastrzelił majora Rubensa Vaz oraz zranił ówczesnego dziennikarza Carlosa Lacerda i policjanta Silvio Romeiro.

LA PAZ — Boliwijskie władze bezpieczeństwa wykryły spisek przygotowany przez skrajną lewicę, który miał na celu pozbawić życia obecnego prezydenta Hugo Banzer; 1.600 oficerów armii boliwijskiej, oraz 300 najwybitniejszych działaczy politycznych.

BRASILIA — 30 tysięcy studentów uniwersyteckich i wyższych szkół zapisało się do dorocznego "Programu Rondon" na 1972 r. Jedynie 6.500 studentów zostanie wybranych, by pracować w odległych prowincjach całego Kraju.

WASZYNGTON — Przegląd amerykański, "Saturdaf Revie" zamieścił długi artykuł o zmarłym Papieżu Janie XXIII, którego bezpośrednia interwencja sprawiła uwolnienie kardynała ukraińskiego Ślipyja oraz zapobiegła wybuchowi wojny podczas kryzysu kubańskiego w 1962 r. (wycofanie sowieckich pocisków balistycznych).

TEHERAN — Tak zwany bankiet XX wieku, czyli przyjęcie władz perskich dla 10 tysięcy gości kosztowało skarb państwa ponad 16,6 miliona dolarów. Kosztowne namioty pobudowane dla gości pozostaną na swym miejscu jako atrakcja dla turystów.

KURYTYBA — Zgodnie z dekretem p. Prezydenta — 33 Municypia Północnej Parany i 22 Santa Catariny ulegną reformie agrarnej. W związku z tym przewiduje się parcelację gleby dla 5 tys. rodzin oraz budowę 50 kooperatyw.

Echa Uroczystości ku czci Błogosławionego Ojca Kolbe w São Paulo

Wszyscy rodacy w Ojczyźnie i na Emigracji odetchneli z ulgą, kiedy prasa podała wiadomość, że w dniu 17 października 1971 roku odbędzie się beatyfikacja Ojca Maksymiliana Kolbe.

Wspólnota sanpaulistańska była i jest urzeczona wspaniałą uroczystością Ojca Maksymiliana Kolbe. Mimo, że czasu było nie wiele to jednak dzięki ofiarności i poświęceniu członków "Naszego Chóru", młodzieży i dzieci została przygotowana uroczystość ku czci naszego Rodaka.

Bardzo liczna grupa Polonii sanpaulistańskiej wzięła udział dnia 17 października o godzinie 16,00 we Mszy św. koncelebrowanej przez Duszpasterza Polonii Ks. Stanisława Łobazę oraz ks. Klemensa Deję misjonarza z Mato Grosso i księdza Teodora Bartnika.

Słowo Boże wygłosił Stanisław Łobaza podkreślając piękne cechy z życia Bł. O. Kolbe i zachęcał wszystkich do miłości. Niepokalanej ofiarnie, o której tak pięknie pisał niegdyś Ojciec Maksymilian: "Kto kocha Niepokalaną ofiarnie, ten się zbawi, uświęci i innym do uświęcenia dopomoże".

Po Mszy św. w sali Dom Bosco odbyła się wieczornica, która w pierwszej części poświęcona była Bł. Ojcu Kolbe, a w drugiej — rozrywkowej — były piękne popisy dzieci i młodzieży. Gaude Mater Polonia — odtworzone z taśmy, było pięknym momentem nastrojowym.

Ciesz się Matko Polsko — bo oto nowa pochodnia świętości zajaśniała na firmamencie Kościoła. W tym potężnym hymnie można było wyczuć bicie serc całej Polski katolickiej, Polski męczeńskiej, która w Ojcu Kolbe widzi symbol mesjanizmu Narodu Polskiego.

Następnie ujrzeliśmy kilkanaście pięknie dobranych obrazów z życia Błogosławionego z krótkim, ale bardzo trafnym komentarzem.

Bardzo duże zrobiła wrażenie wspólna deklamacja, wykonana przez młodzież i "Nasz Chór". Tej — która była jego ideałem, początkiem, celem i kresem jego życia — oddano hołd. Przedstawicielka młodzieży recytowała poezję pt. "Śmierć Ojca Maksymiliana Kolbe" — Barbary Strasburger — z której można było wyciągnąć następujący wniosek: śmierć nie jest klęską lub zniszczeniem, lecz jest początkiem zmartwychwstania.

W drugiej części rozrywkowej — podziwialiśmy pięknie wykonany przez dzieci w lśniących i bogatych strojach taniec — Polonez, oraz Kolonik — w wykonaniu młodzieży. Publiczność doceniła wysiłek dzieci i młodzieży i dała wyraz swego uznania w niemilknących oklaskach i zmusiła tańczących do bisowania.

Duet w wykonaniu przedstawicielki dzieci i młodzieży na pianinie wykazał jak młodzież i dzieci Kolonii sanpaulistańskiej są uzdolnione i muzykalne.

Obrazki sceniczne w wykonaniu dzieci były wprost urzekające. Widać było ile one musiały włożyć wysiłku, aby opanować tekst i poprawną wymowę. Tu należy się wielkie uznanie dla tych którzy to przygotowali i dla wykonawców.

Uroczystość została zakończona tradycyjnym bigosem, przy którym można było spotkać starych znajomych i porozmawiać o dawnych pięknych czasach, lub zawrzeć nowe znajomości. Uroczystość ta wszystkich podniosła bardzo na duchu. Skoro tyle dzieci i młodzieży mówi w ojczystym języku i bierze czynny udział w życiu Kolonii — to napawa optymizmem wszystkich — którym Polska i to co polskie jest bardzo drogie i ukochane.

Oby takie uroczystości odbywały się częściej. Najszczersze gratulacje wraz z życzeniami dalszych sukcesów dla wspólnego dobra.

OKULARY
BIŻUTERIE
ZEGARKI

CARL R. RAEDER
Rua Riachuelo, 147
CURITIBA

VENDE-SE

Vende-se um lote em Curitiba na Vila Diamantina — Ahú de Cima.

Tratar com o Dr. Valério Wykrota na Rua Augusto Stellfeld nr. 2003 — Curitiba ou com Ladislau Wałęga na Rua Dr. Vidal Brasil nr. 804, em Araucária, Paraná.

P. KRYSTYNA

Poznałem p. Krystynę w 1952 roku. Było to niedawno po moim przybyciu do Rio de Janeiro z prowincji. Miałem 18 lat. Z początku nie bardzo rozumiałem p. Krystynę. Miała ona bardzo specyficzny styl wyrażania myśli i dopiero po upływie pewnego czasu potrafiłem docenić w pełni jej piękną, bujną polszczyznę. Kresowo bujna była także jej wyobraźnia i jak często oddalona od "rzeczywistości". Jej rzeczywistością była nadal i żarliwie Polska. Polska w Rio de Janeiro.

Wkrótce potem p. Krystyna założyła Koło Młodzieży Polskiej "Świetliki". Koło Białej Kredy — jak je często zwała. Zebrania nasze odbywały się w willi śp. p. Janiny Czaplińskiej, niegdyś sławnej śpiewaczki i znanej z wielkiej dobroci i serca opiekunki potrzebujących pomocy Polaków. P. Krystyna broniła nasze Koło przed ingerencją organizacji rioskich i przed ich chęcią aneksji naszego Koła. Nie mało tym się narażała, ale wydaje mi się iż miała rację. Dzięki jej wysiłkom "Świetliki" przez długie lata zachowały samodzielność i niezamąconą intrygami kolonijnymi atmosferę. Tą atmosferę dobrze wyczuł Józef Czapski podczas swego pobytu w Rio de Janeiro, kiedy to nawiązał kontakt z Kołem i miał z nami gawędy na temat kultury polskiej i Norwida.

W 1953 roku p. Krystyna zorganizowała pierwszą rocznicę Koła, która odbyła się w lokalu Tow. "Polonia". Do dziś piękny i barwny obchód został w pamięci wielu uczestników. Następnie powstało pisemko "Świetlik" redagowane przez koleżankę Irenę Kosieć, i którego korektą zajęła się p. Krystyna i p. Irena Feldhuzen, matka znanego dziennikarza Macieja Feldhuzena.

W statucie Koła było zamieszczone zdanie: "celem Koła Młodzieży Polskiej "Świetlik" jest przygotowanie do życia przyszłego w Polsce". A był to rok 1952!

Dobrze pamiętam wieczory spędzone nad czytaniem "Wesela" Wyspiańskiego i wskazówki jakie nam udzielał p. Kozaniewicz, niegdyś zawodowy aktor w Polsce. P. Krystyna marzyła o wystawieniu tej sztuki własnymi siłami! I prawie do tego doszło. "Pani Krystyno, Pani żyje literaturą"! I tak doprawdy było. W gawędach naszych literatura i poezja były nieodzowne. Pewnego razu p. Krystyna pokazała nam wiersz dedykowany jej przez Beatę Obertyńską. Wielokrotnie opowiadała nam ona o swych rozmowach z literatami i artystami. Paweł Mayewski również zaliczał się do nich i gdy go odwiedziłem w Nowym Jorku bardzo serdecznie wspominał p. Krystynę z czasów londyńskich.

Ale tematem głównym była Polska. Polska pod zaborem, Polska POW i Legionów. Polskie walki o niepodległość, a przede wszystkim Polska Niepodległa i jej wielki wódz: Józef Piłsudski. Dla nas młodych stawały przed oczyma fakty i wydarzenia w barwnych i dramatycznych opowiadaniach p. Krystyny. W tropikalnym upale Rio de Janeiro, na tle palm i zielonych wzgórz otaczających miasto z jednej strony a z drugiej odgrodzone falami Atlantyku, odżywały w naszej pamięci wspomnienia Polski i rodziły się nowe wrażenia i wyobrażenia o bohaterstwie i o wielkości. "Wielkości — skąd twoje imię"?

Pierwszy cios trafił p. Krystynę w 1957 r. gdy zmarł po ciężkich cierpieniach jej mąż, b. Wojewoda Aleksander Hauke-Nowak, człowiek o wielkiej godności i męstwie. Nam młodym najbardziej imponowała jego wielka prostota i żywa troska o młodzież polską.

Działalność Koła "Świetlik" zaczęła stopniowo się kurczyć. Koleżanki Oleńka i Jadzia Chmurzyńskie wyemigrowały do Stanów Zjednoczonych. Krysia Pawłowicz — do Anglii. Elżunia Barcińska wyjechała na Bliski Wschód. Jej brat Tomek — do Pará i puszcz amazońskich. Jacek Chmielewski wyjechał do Francji. Mariela Tarnowska do Włoch. Młodzi Potoccy i Siedlikowscy — do Kanady. Hanka Lechowska — do Peru. Ja także wyjechałem na jakiś czas z Rio i gdy wróciłem zauważyłem, że p. Krystyna posmutniała i już nie była tą samą osobą. Po śmierci męża, młodzież ze "Świetlików" stała się jedynym celem jej życia a jednocześnie los rozłączył od niej członków Koła i rozsiał ich po całym świecie.

Nadszedł dzień gdy najgorszy wróg człowieka — samotność —zwalił z nóg p. Krystynę. Dzięki staraniom Ks. Jolanty Radziwiłł, umieszczono ją w sanatorium a potem, przy pomocy księdza proboszcza Szwajkiewicza, do zakładu dla starców — "Casa de Velhice São Luís". Tam została do końca, odwiedzana przez księdza i kilku wiernych przyjaciół. Dnia 15 października 1971 r. garstka "Świetlików" i Rodaków odprowadziła ją na ostatni spoczynek.

Wspomnienia są uważane za rzecz godną tylko ludzi starych, tym niemniej największa bodajże zasługa pani Krystyny polega właśnie na tym, że potrafiła ona ożywić przeszłość, nadając jej nową i głębszą treść. Polska, którą potrafiła ona stworzyć w Rio de Janeiro, była może nierealna, ale dla nas młodych była ona — i na zawsze pozostanie — lepsza i prawdziwsza.

Tomasz Łychowski
(Pierwszy prezes Koła "Świetlik")
Rio de Janeiro, 23 października 1971 r.

Podsłuchane...

KS. WOJCIECH KANIA, Generał Księży Chrystusowców, od miesiąca odwiedza obecnie domy tego Zgromadzenia w Brazylii, by zapoznać się osobiście z warunkami pracy swych księży na Ziemi św. Krzyża. Po odwiedzeniu Argentyny (Cordoba) O. Generał Kania odbył wizytację domów Księży Chrystusowców w Rio Grande do Sul. Na przyszły miesiąc nasz wybitny Rodak odwiedzi liczne domy swych konfratrów w Paranie, by później udać się do Rio de Janeiro i stanu Pará (Belém), a wreszcie do Australii i Nowej Zelandii.

Ks. Wojciech Kania jest drugim przełożonym generalnym Księży Chrystusowców po ks. Ignacym Posadzym, współzałożycielu tego Zgromadzenia (razem z ks. kardynałem Hlondem). Jak wiadomo, ks. Posadzy odwiedził w 1930 r. polskie kolonie w Brazylii, zbierając swe wrażenie w pięknej i cennej książce "Drogą Pielgrzymów". Podczas swego krótkiego pobytu w Kurytybie O. Generał Wojciech Kania złożył wizytę Księżom Misjonarzom.

PIĘKNE PLACE przed kościołami parafialnymi budzą Prefektura kurytybska. I tak parafia Orleans ma już wykończony plac pełen równiutkich i zielonych trawników, specjalnych jezdni dla samochodów, a nawet odrębne miejsca na ich postój. W Santa Candida Prefektura wykańcza również plac obok kościoła, dając świątyni piękniejsze otoczenie i ładniejszy wygląd. Co niedzieli widzi się na placu liczne i różnokolorowe samochody czy ciężarówki jako znak nieomylny, że nasi koloniści dorabiają się, zamieniając wóz na samochód. Nawet babcie i dziadkowie chwalą sobie, że teraz do kościoła łatwo i przyjemnie jechać. Oj, jak czasy się zmieniają... Chwała Bogu, że na dobre.

RODACY NASI Z PÓŁNOCNEJ PARANY donoszą nam, że tegoroczny zbiór kawy był bardzo obfity. Teraz jest ruch, bo przychodzą pieniądze za kawę, więc i zakupy większe. Worek kawy 40-kilowy kosztuje obecnie 50 kruzeirów (50 tys. starych) i to kawy w łusce. Stąd miny wszystkim zgęstniały, humory się polepszyły. Przyszedł czas na zapłatę za żmudną pracę i kilkumiesięczne wyczekiwanie z wielką troską w sercu, by przypadkiem mróz lub grad nie zniszczyły krzew kawowych oblepionych wprost ziarnkami kawy. Lecz nie tylko zbiór kawy cieszy naszych rodaków. Pszenica także pięknie się zapowiada i jeśli Bóg pozwoli — zbiory jej będą również obfite.

STULECIE EMIGRACJI POLSKIEJ W PARANIE obchodzić będzie Kolonia polska z Campo Largo i okolicznych miejscowości dnia 21 listopada. Polonia tamtejsza widziała już zespół folklorystyczny Juventusa i jego piękne tańce z okazji 100 rocznicy powstania tego pięknego i zasobnego Municypium. Teraz przyszła kolej na drugi zespół polonijny Polskiej Grupy Folkloru w Paranie. Kolonia polska z Campo Largo chce uczcić godnie obchód Stulecia uprzystępniając wszystkim darmowe wejścia na występ tego zespołu. Na wyraźne życzenie organizatorów, którymi są: wiceprefekt p. Stanisław Zorek i p. Stanisław Sowierzowski — zespół wystąpi z Wesołem Krakowskim oraz z innymi tańcami i piosenkami. Nie wątpimy, że rodacy z Campo Largo i z pobliskich okolic stawią się gromadnie w dniu 21 listopada w Towarzystwie polskim o godzinie 15, by zobaczyć na własne oczy prawdziwe polskie wesele, według starych polskich tradycji.

PROF. FRANCISZEK DRANKA — młody ale nadzwyczaj ruchliwy i pełen inicjatywy człowiek, wybija się coraz więcej na arenie politycznej i dziennikarskiej w Kurytybie. Będąc osobistym sekretarzem przewodniczącego parlamentu parańskiego — Wilson Fortes, dzięki swej inteligencji i wielkim zdolnościom został wybrany ostatnio administratorem Parańskiej Izby Ustawodawczej. Warto jeszcze nadmienić, że profesor Dranka pisuje piękne artykuły do dzienników kurytybskich i do naszego tygodnika "Lud" na temat Stulecia Emigracji Polskiej w Paranie. Jest on także jednym z głównych kierowników Superintendencji obchodów Stulecia.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: REDAÇÃO DO JORNAL LUD - Cx. P. 155 - Curitiba - Pr.

LUD
Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak
Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12 i od 13,30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1971

Pocztą zwykłą:
W Brazylii ..... Cr$ 30,00
W krajach północno i południowoamerykańskich 6 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii ..... 8 dolarów

Pocztą lotniczą:
W Brazylii ..... Cr$ 30,00
W krajach południowoamerykańskich ..... 12 dolarów
W krajach północnoamerykańskich ..... 16 dolarów
W krajach europejskich, itd. ..... 22 dolarów

Cena egzemplarza w Kurytybie ..... Cr$ 0,80
Cena egzemplarza w São Paulo i Pôrto Alegre ..... Cr$ 0,60

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Avenida São João) oraz w kiosku gazetowym na stacji kolejowej LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy wejściu do Parku.

W KURYTYBIE, w kancelarii parafialnej obok Kościoła św. Wincentego i w Charutaria Liberty, u pana Floreckiego, Rua Saldanha Marinho, 148.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Córdoba, 267, OBERÁ — Misiones.

Dwa Święta Niepodległości

Dzień 28 października jest dla Czechosłowacji tym, czym dla Polski dzień 11 listopada — Dniem Niepodległości.

28 października naród czeski po długiej niewoli odzyskał wolność. Wewnętrzne i zewnętrzne przyczyny utraty niepodległości przez oba narody są podobne: głupota i krótkowzroczność klas rządzących; zewnętrzny imperializm państw sąsiadnich: Niemiec, Austrii i Rosji. "Upaść może i naród wielki, zginąć może tylko nikczemny".

To że naród czeski otoczony morzem niemczyzny, siłą wynaradawiany i przez kilka wieków poddawany naporowi obcej cywilizacji, odzyskał niepodległość — świadczy o jego wielkości. Pod przewodem swoich wielkich synów jak Masaryk, Benesz, Swehli i innych — dowiódł, że jest narodem dojrzałym politycznie i prawdziwie demokratycznym. Czesi — to jedyny naród słowiański, który w okresie międzywojennym nie dopuścił u siebie rządów dyktatury czy kliki rządowej.

W przyszłości losy narodu czeskiego i polskiego także będą podobne. Uczy tego historia i położenie geograficzne. Napór niemczyzny od Zachodu a Rosji od Wschodu zagraża jednakowo Czechom i Polakom.

Chociaż w przeszłości były między nami różnice w ocenie imperializmu sowieckiego, to wypadki z 1968 r. różnice ze zatarły.

Obchodząc Święto Niepodległości tak Czesi jak i Polacy, analizujmy przeszłość, zastanówmy się, co jest powodem obecnego ograniczenia naszej wolności i z dowiadczeń przeszłości wyciągnijmy naukę na przyszłość. Wniosek nasuwa się jeden: Czesi i Polacy winni zdążyć się, by swoim potencjałem ludnościowym i gospodarczym mogli odpierać naciski tak imperializmu niemieckiego jak i sowieckiego; aby być podmiotem a nie przedmiotem decyzji politycznych dotyczących Europy. Droga to trudna i usunąć złamy 1938 i 1968 roku będzie bardzo ciężko.

Ale Czesi rozumieją, że rządy polskie w 1938 i 1968 nie reprezentowały większości narodu polskiego a stanowisko tych rządów wobec Czechosłowacji wywołało rumieniec wstydu na twarzy każdego uczciwego Polaka, nie było wyrazem podległości i uczuć naszego narodu. Musimy odrzucić wszystko co nas dzieli, a szukać co nas łączy i zapatrzeni w przeszłość — zapomnieć o błędach przeszłości.

Powinniśmy nawiązać do takich poczynań jak stworzenie w Pradze w 1923 r. Międzynarodowego Biura Artystycznego przez Witosa z Polski, Swehli z Czechosłowacji i Stambulijskiego z Bułgarii. Nawiązać do deklaracji polsko-czechosłowackiej, podpisanej w Londynie przez czeski i polski rząd emigracyjny.

W dniu Święta Niepodległości składamy hołd Narodowi Czeskiemu wyrażając hołdu za Jego walkę o wolność, o ideały sprawiedliwości i prawdziwej demokracji. Życzymy Mu rychłego odzyskania pełnej niezależności i owocnej pracy dla naszego wspólnego dobra Europy i ludzkości.

Karol Piszczek (Guarulhos)

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

Rua Mal. Floriano, 511

Curitiba — Paraná

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

LATAJĄCY POCIĄG

Może za kilka lat będziemy podróżować pociągiem "bez kół" z szybkością 500 kilometrów na godzinę.

Model takiego "latającego" Trans-rapidu przedstawiła w Monachium fabryka budowy lokomotyw. Skład pociągu poruszany będzie indukcyjnym motorem liniowym nad "ścieżką" wzniesioną z betonu.

Pociąg będzie unosił się przy pomocy "poduszki" magnetycznej wytworzonej przez elektryczny silnik diesla. Do przesiadania przewidziana jest strefa, w której dwa pociągi pojadą obok siebie z jednakową szybkością 100 kilometrów na godzinę, co pozwoli podróżnym przesiąść się w biegu.

System ten zastosuje się również w bezpośrednim przesiadaniu się w czasie jazdy z pociągu do metra i odwrotnie.

INWAZJA NIEMIECKA WE FRANCJI

Po roku 1950 z Niemiec zaczynają wypływać w świat pierwsze kapitały, początkowo bardzo nieśmiało. Wszyscy mają jeszcze w pamięci dokonaną przed niewielu laty konfiskatę własności niemieckiej za granicą. Pierwsze wskazały drogę wielkie firmy chemiczne — Bayer, BASF, Hoechst. Za nimi poszły największe niemieckie przedsiębiorstwa — Volkswagen i Krupp. W tym pierwszym okresie chodziło o zwiększenie importu przez zakładanie własnej sieci handlowej. Początkowo tworzyli ją zwykli korespondenci handlowi, lub przedstawicielstwa ,które od 1959 roku zaczęły się rozrastać. Było to jednak tylko pośrednictwo. Sprzedawano we Francji, ale produkowano w Niemczech.

Od roku 1967 do 1970 zachodnioniemieckie inwestycje we Francji wzrosły z 250 do 600 milionów franków (1 dolar — około 5,3 franka). W ciągu drugiego półrocza 1970 roku wyniosły one 420 mln franków, wykazując gwałtowną tendencję zwyżkową, która utrzymała się w pierwszych miesiącach bieżącego roku. W obliczu tej ekspansji warto odnotować słabość francuskich inwestycji w Niemczech Zachodnich — w roku 1967 około 116 mil. franków, w 1968 nieco mniej. W roku 1969 kryzys walutowy spowodował nawet skurczenie się francuskich pozycji w Niemczech. Zainwestowano 86 mil. franków, lecz 267 mil. wycofano do Francji, a więc inwestycje zmalały o 181 mil. franków. W 1970 roku zaś, francuskie inwestycje, jak wynika z ostatnich obliczeń, nie osiągną sumy 100 mil. franków a więc wynoszą sześciokrotnie mniej niż inwestycje zachodnioniemieckie we Francji. Rezultat — we Francji istnieje dziś 780 filii firm zachodnio-niemieckich, w NRF zaś zaledwie 325 francuskich.

NIEZWYKŁY WYCZYN KOBIECY

Ponad 50 lat temu — 1 kwietnia 1921 roku — młoda kobieta, Adrienne Bolland dokonała ogromnego jak na owe czasy wyczynu, przelatując po raz pierwszy w historii lotnictwa nad Andami, na trasie Mendoza — Santiago de Chile.

Lot Adrienne Bolland był rzeczywiście niezwykłym osiągnięciem: jej samolot był po prostu skromną awionetką "z bambusu i płótna" (marki Caudron) z zaledwie 30-konnym motorem; samolocik ten osiągnął maksymalną wysokość 4.000 metrów. Tymczasem jedyna możliwa trasa wiodła przez przełęcz Las Cuevas, leżącą na wysokości 4.200 metrów...

A jednak Adrienne zwyciężyła: pomyślny wiatr "przepchnął" ją przez przełęcz między groźnymi, skalnymi olbrzymami Aconcagua i Tupungato; udało się jej też nie zabłądzić i znaleźć trasę do Santiago de Chile.

REZULTAT ZAKAZU REKLAMY TYTONIU

Nowy Jork — Na skutek zakazu reklamowania papierosów w radiu i telewizji w pierwszym kwartale 1971 roku zyski głównych sieci radio-telewizyjnych były niższe. Sieć ABC miała $2,8 miliona czystego zysku, podczas gdy w tym samym czasie w 1970 roku jej czysty zysk wynosił $4,5 miliona. RCA Corp. w pierwszym kwartale ub. roku miała $25,5 miliona czystego zysku, w tym roku tylko $23,8 miliona. CBS z 13,2 miliona spadła do $6,5 miliona.

Natomiast mimo zakazu reklamy w radiu i TV, sprzedaż papierosów wzrosła. Firma tytoniowa "Philip Morris" mająca $15,36 miliona czystego zysku w pierwszym kwartale 1970 r. zwiększyła go do $21,45 miliona w tym samym kwartale bieżącego roku, a firma "R. J. Reynolds" z $39,8 miliona do $42,8 miliona.

BAKTERIE TRĄDU

Amerykańskim uczonym udało się po raz pierwszy wyhodować bakterie trądu w tkankach zwierząt doświadczalnych. Podali o tym do wiadomości dr W. Kirchheimer z jedynego amerykańskiego leprozarium w Carville w stanie Luizjana i dr Eleonora Storrs, biochemicka z New Iberia (stan Luizjana).

Trąd jest w dalszym ciągu w krajach tropikalnych groźną chorobą infekcyjną. W leczeniu trądu osiągnięto wprawdzie w ostatnich 20 latach duży postęp, ale badania przenoszenia się trądu, i produkcja leków przeciwtrądowych była dotychczas niezwykle utrudniona, ponieważ bakterie trądu można było badać tylko w organizmach ludzi. Próby wyhodowania tych bakterii w tkankach organizmów zwierząt nie dawały rezultatów. Toteż wyhodowanie tych bakterii poza organizmem ludzkim jest dla zwalczania tej choroby najdonioślejszym wydarzeniem od czasu wykrycia bakterii trądu przez norweskiego lekarza, H. Hansena w 1873 r.

KOSZT KOMUNIZMU W CHINACH: 50 MILIONÓW ZAMORDOWANYCH

Waszyngton — Podkomitet komisji bezpieczeństwa wewnętrznego senatu amerykańskiego ogłosił wyniki dłuższych badań na temat komunizmu w Chinach, z których wynika, że Chińczycy zapłacili za ten ustrój życiem od 34 do 63 milionów swych obywateli .

Autorem studium jest prof. Ryszard Walker, dyrektor Instytutu Studiów Międzynarodowych przy uniwersytecie Południowej Karoliny. Twierdzi on, że "jest całkowicie możliwe, że cyfra 50 milionów jest prawdziwa".

Prof. Walker stwierdził, że jest rzeczą niemożliwą określenie dokładnej cyfry ofiar śmiertelnych, spowodowanych przez system komunistyczny w Chinach, że jednak można określić tę ilość w przybliżeniu. Cytuje on, dla przykładu ,artykuł "New York Times" z czerwca 1959, który donosił że "w ciągu pierwszego dziesięciolecia Ludowej Republiki Chińskiej zginęło w tym kraju skutkiem świadomego wyniszczenia 30 milionów ludzi".

Radio moskiewskie donosiło w swoim czasie, że "w ciągu dziesięciu lat zabito w Chinach ponad 25 milionów ludzi". Prof. Walker przypuszcza ,że w chińskich obozach koncentracyjnych, zwanych obozami pracy przymusowej, zginęło więcej ludzi niż w masowych egzekucjach.

Z GROBU FARAONA

Na 9 milionów funtów ubezpieczył rząd brytyjski skarby z grobowca Tutench-Amona, które wystawione będą przez pół roku w londyńskim muzeum, 25 bezcennych eksponatów wypożyczono z muzeum w Kairze. Brytyjczycy obejrzą m. in. słynną złotą maskę mumii, pozłacany sarkofag, rydwan wojenny oraz kosztowności.

Wystawa zorganizowana będzie w 50-lecie odkrycia grobowca młodego władcy starożytnego Egiptu, dokonanego przez brytyjskiego archeologa Cartera w Dolinie Królów, koło Teb.

Przypuszcza się, że Tut-ench-Amon zmarł w wieku 18 lat w 1343 r. ery starożytnej. Jego mumia spoczywa w grobowcu w Dolinie Królów.

POLICJANCI BEZ BRONI W ANGLII

Jeszcze jedna legenda i tradycja brytyjska może wkrótce podzielić los konnych dorożek i elektrycznych tramwajów, czyli odejść w zapomnienie i na karty historii. Jest to sprawa uzbrojenia brytyjskich policjantów, zwanych popularnie "bobbies" i będących jedyną na świecie nieuzbrojoną policją. Brytyjskie ministerstwo Spraw Wewnętrznych, któremu podlega policja, rozważa obecnie już poważnie sprawę uzbrojenia policjantów brytyjskich, a to z powodu zastraszającego wzrostu przestępstw i zbrodni, który to wzrost wynosi po 10 procent rocznie począwszy od r. 1955. Chodzi tu szczególnie o zbrodnie połączone z gwałtami fizycznymi i morderstwami, przy których policjanci brytyjscy są dotychczas bezbronni w pościgu za zbrodniarzami. Oprócz malowniczego hełmu londyński "bobby" może mieć więc wkrótce także rewolwer.

Pekao
PEKAO TRADING CORPORATION
NAJMILSZYM PODARUNKIEM GWIAZDKOWYM W POLSCE
TO PACZKA PEKAO
ZAMÓWIENIA PROSIMY KIEROWAĆ DO
225 PARK AVE. SOUTH NEW YORK, N. Y. 10003 U. S. A.

GIRASSOL MODAS BOUTIQUE

Najnowsze stroje dla pań i dzieci według ostatniej mody międzynarodowej.
Wszystko do nabycia po cenie przystępnej i na długoterminowe raty.

GIRASSOL MODAS
Avenida Luiz Xavier, 22 — Curitiba — Paraná

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.
CREDIÁRIO

Use o seu crédito, comprando na loja de PAULO MULLER, FILHOS & CIA. LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás-camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, alumínios PANEX, prataria, cristais da CHECOSLOVÁQUIA, ALEMANHA E POLONIA, porcelanas, faqueiros de aço inoxidável e de prata, materiais elétrodomésticos e uma imensidade de artigos para presentes.
Não deixe para o último momento, aproveite comprar cristais IMPORTADOS, e artigos para presentes. Temos grande variedeade. Todos os artigos com preços especiais.

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.
Rua Dr. Murici, 835 — Fones: 22-8307 e 23-3514
CURITIBA — PARANÁ

Polak odkrywcą wirusa raka

Całą prasę światową obiegła wiadomość o dokonanym na uniwersytecie Houston w Stanach Zjednoczonych odkryciu wirusa raka, powodującego powstawanie w organiźmie ludzkim złośliwego nowotwora, nieuleczalnego dotąd i powodującego nie uniknioną śmierć dotkniętego tą straszliwą chorobą.

Wszystkie dotychczasowe wysiłki uczonych na całym świecie, poszukujących przyczyny powstawania raka, nie przyniosły pożądanych wyników, umożliwiających likwidację złośliwego nowotwora i uratowanie życia chorego. Wprawdzie od dłuższego już czasu uczeni wysuwali przypuszczenia, że przyczyną raka jest nieznany wirus, nie umiano jednak tego dowieść przez wyodrębnienie go z tkanki ludzkiej. Po raz pierwszy udało się to dopiero obecnie kierownikowi katedry wirusologii na wydziale medycznym uniwersytetu stanu Texas w Houston — profesorowi dr Leontynowi Ludomirowi Dmochowskiemu i jego najbliższej współpracowniczce dr Elisabeth Briori. Stąd olbrzymie zainteresowanie odkryciem na całym świecie i rozbudzone nadzieje opanowania straszliwej choroby.

Za wcześnie jeszcze na stanowcze stwierdzenie, że odkrycie prof. Dmochowskiego jest decydującym krokiem na drodze skutecznej walki z nowotworami u ludzi. Konieczne są jeszcze dalsze żmudne badania, ustalające ponad wszelką wątpliwość, że właśnie odkryty wirus jest wyłączną przyczyną powstawania złośliwych nowotworów w organiźmie ludzkim. Już obecnie uznać jednak można, że odkrycie prof. Dmochowskiego posiada doniosłe i być może epokowe znaczenie. Uzasadnia to zainteresowanie osobą prof. Dmochowskiego, jego życiorysem i dotychczasową karierą naukową.

WYBITNY SPECJALISTA

Leontyn Ludomir Dmochowski urodził się w Polsce, w Przemyślu, 11 czerwca 1910 roku. Studiował na uniwersytecie we Lwowie i Warszawie, zdobywając dwa doktoraty — filozofii i medycyny. Był współpracownikiem słynnego polskiego serologa i immunologa — prof. Ludwika Hirszfelda. W 1937 r. wyjechał do W. Brytanii i został współpracownikiem Królewskiego Towarzystwa Rakowego oraz lekarzem jednego z londyńskich szpitali dla chorych na raka, zdobywając rozległą praktykę i opinię wybitnego specjalisty. Przez szereg lat był wykładowcą patologii na uniwersytecie w Leeds. W 1950 r. przeniósł się do Stanów Zjednoczonych, gdzie uzyskał szerokie możliwości badań nad nowotworami.

Kierując katedrą wirusologii na uniwersytecie w Houston, stworzył jeden z poważniejszych w Stanach Zjednoczonych ośrodków badań nad nowotworami. W 1957 roku odosobnił w ludzkiej krwi wirusa powodującego leukemię. Na zlecenie Narodowego Instytutu Rakowego w Bethesda w stanie Maryland i w oparciu o olbrzymie fundusze przeznaczone przez tę instytucję, zorganizował w Houston zakrojone na szeroką skalę badania nad rakiem. Dokonane ostatnio odkrycie wieńczy wieloletnie badania licznego zespołu uczonych pracujących pod kierownictwem prof. Dmochowskiego. Po wyizolowaniu wirusa, w wyniku długotrwałych i skomplikowanych doświadczeń udało się stwierdzić, że wyizolowany wirus jest rzeczywiście nosicielem raka w komórkach ludzkich.

Fakt, że polscy lekarze zarówno przybyli do Stanów już z dyplomami jak i synowie imigrantów, wychowankowie uczelni amerykańskich, tak często zwyciężają w tej konkurencji, najlepiej świadczy o ich ambicji, zdolnościach i solidnym przygotowaniu zawodowym.

(Ciąg dalszy na str. 7)

ŻYCIE RELIGIJNE

23 NIEDZIELA PO ZIELONYCH ŚWIĄTKACH

A przystąpili niektórzy z saduceuszów, którzy mówią, że nie ma zmartwychwstania i spytali go, mówiąc: Nauczycielu! Mojżesz napisał nam: "Jeśliby czyjś brat umarł, mając żonę, a byłby bez dzieci, niech brat jego weźmie ją za żonę i wzbudzi potomstwo bratu swemu". Było tedy siedmiu braci; a pierwszy pojął żonę i umarł bezdzietnie. I pojął ją drugi, ale i ten umarł bez syna. I trzeci ją pojął, i tak samo wszyscy siedmiu, a nie zostawili potomstwa i pomarli. Po wszystkich umarła też i niewiasta. W zmartwychwstaniu tedy któregoż z nich będzie żoną, ponieważ siedmiu miało ją za żonę? I rzekł im Jezus: Synowie tego wieku żenią się i za mąż idą; lecz ci, którzy za godnych będą uznani wieku tamtego i powstania z martwych, ani wychodzić za mąż, ani żon pojmować nie będą. Nie będą bowiem mogli więcej umrzeć; bo są równi aniołom i są synami Bożymi, będąc synami zmartwychwstania. A że umarli zmartwychwstają, to i Mojżesz pokazał u krzaka, zowiąc Pana "Bogiem Abrahama i Bogiem Izaaka i Bogiem Jakuba". A Bóg nie jest umarłych, ale żywych, bo jemu wszyscy żyją. A odpowiadając niektórzy z doktorów, rzekli mu: Nauczycielu, dobrześ powiedział. I już o nic więcej nie śmieli go pytać.

✝

"A BÓG NIE JEST UMARŁYCH, ALE ŻYWYCH..."

Saduceusze nie wierzyli w zmartwychwstanie i dlatego wymyślili tę historię o siedmiu braciach, aby wprowadzić w kłopot Pana Jezusa. Lecz On wyjaśnił im, że na tamtym świecie będzie inaczej, bo ci, którzy staną się godnymi, będą równymi Aniołom. Dobrze w miesiącu umarłych przypomnieć sobie tę pocieszającą prawdę, że dla Boga nie ma umarłych, bo tylko ciało ulega zniszczeniu na pewien czas. Jesteśmy przyzwyczajeni w czasie pogrzebów pogrążać się w smutku, jakby śmierć kładła koniec wszystkiemu. Tymczasem tak nie jest. Nowa liturgia pogrzebowa zwraca uwagę wiernym, aby uprzytomnili sobie, że śmierć jest początkiem dalekiego ważniejszego życia, bo wiecznego i dobry katolik ma umierać w nadziei osiągnięcia wiecznej szczęśliwości. Przecież nam łatwiej wierzyć w tę pocieszającą prawdę, niż Żydom, a jednak jak piękny przykład pozostawili nam 7 braci Machabejskich, nie obawiających się straszliwych tortur, bo spodziewali się za to wiecznej nagrody.

Dziś podobnie jak dawniej mamy nieprzyjaciół wiary, którzy chcą zrównać człowieka ze zwierzęciem i odebrać mu wszelką nadzieję lepszego życia i sprawiedliwości Bożej. Oto nasz rodak nowy Błogosławiony polski Maksymilian Kolbe stał się dla nas wzorem, jak dawniej bracia Machabejscy, tej wiary w zmartwychwstanie, nie obawiając się okrutnych nazistów, oddając swoje życie za towarzysza niedoli, aby otrzymać szczęśliwość wieczną. I nie pomylił się. Dziś Kościół wyniósł Go na ołtarze i stawia za wzór ludziom naszej epoki prześlaknętej poganizmem i zepsuciem On nam głosi, że warto żyć pobożnie i ofiarnie dla drugich, nie oglądając się na trudności i na cierpienia na ziemi, bo kiedyś na pewno przyjdzie nagroda A tak łatwo może ogarnąć człowieka zniechęcenie, kiedy widzi tyle złych przykładów, tyle bezbożności na świecie. Nie wolno katolikowi zapominać, że to jest skutek zepsutej natury ludzkiej i buntu człowieka przeciw Bogu. Zło może zwyciężać jakiś czas, ale ostatnie zwycięstwo osiągnie dobro.

KS. Z. P.

AUTO LONDRINA
DE
GETÚLIO THADEU OSTROWSKI
LATARIA — PINTURA — ELETRICIDADE
Plantão aos domingos e feriados
CURITIBA — Rua João Negrão N.º 1820 — PARANÁ

JEZUITA W OTOCZENIU NIXONA

W Stanach Zjednoczonych nie ma oficjalnej, ani konstytucyjnie uznanej religii. Obie społeczności: państwowa i kościelna, a właściwie kościelne, gdyż jest tam wiele wyznań, są od siebie odłączone. Śmietankę społeczno-wyznaniową stanowili do niedawna potomkowie osadników protestanckich z Wielkiej Brytanii.

Na katolików patrzono z pewną rezerwą, jako na element niższego rzędu, tym bardziej, że pochodzili oni w większości z Irlandii, Włoch i krajów słowiańskich. Powoli stosunki uległy zmianom. Ruch ekumeniczny zasypał przepaść wyznaniową, a wybór katolika, F. J. Kennedy, na prezydenta, przełamał ostatecznie antykatolickie opory.

Nixon, po swojej elekcji, zainicjował okresowe przyjęcia w Białym Domu, na które zaprasza oprócz wybitnych polityków, kongresmanów, uczonych, przemysłowców i artystów, również przedstawicieli poszczególnych wyznań, w tym też i katolików. Ślub córki Prezydenta, Tricji, miał również charakter ekumeniczny. Specjalne modlitwy odmówili kapłani Kościoła Metodystów, episkopalnego i katolickiego.

Obecnie Biały Dom poszedł jeszcze dalej, angażując do swej obsady Johna McLaughlina, Jezuitę, pochodzenia irlandzkiego. Pełni on fukcje jednego z kilku sekretarzy, którzy przygotowują dla Prezydenta teksty mów, oświadczeń i orędzi.

(Wacław Netter)

POLSKA MISJA KATOLICKA W SZWECJI

Od roku Misja Oblatów N.M.P. znajduje się pod kierownictwem biskupa John E. Taylora, który odwiedził niedawno Polskę. Chodzi przede wszystkim o znalezienie kandydatów na misjonarzy w Szwecji. Ilość powołań w Szwecji jest bardzo mała. Polscy Ojcowie Oblaci pracują w Szwecji od roku 1966, przede wszystkim obsługując stale rosnącą ilość polskich kolonii w Szwecji. W chwili obecnej zachodzi pilna potrzeba znalezienia pięciu nowych kandydatów dla obsadzenia nowo założonych placówek misyjnych (DP).

KRAJOWA RADA DUSZPASTERSKA W USA

W Stanach Zjednoczonych rozważany jest projekt utworzenia krajowej rady duszpasterskiej. M. in. Komisja Duszpasterska archidiecezji St. Louis wypowiedziała się za utworzeniem krajowej rady duszpasterskiej przez poszerzenie składu dotychczasowej Rady Doradczej Katolickiej Konferencji USA, złożonej z 50 delegatów biskupów, księży, zakonników i świeckich.

Z BIBLIĄ ZA ŻELAZNĄ KURTYNĄ

Londyński tygodnik "Catholic Herald" donosi, że L. Joe Bass, założyciel amerykańskiej organizacji pod nazwą "Underground Evangelism", od dziesięciu lat kieruje pracami, których celem jest przerzucenie tysięcy egzemplarzy Pisma św. za żelazną kurtynę. W akcji biorą udział tzw. "Biblie tourists", którzy podróżując po Rosji, badają miejscowe warunki życia religijnego i przekazują pobożną literaturę do rąk ludzi zaufanych. W tym roku przekazuje się w sekrecie 150.000 egzemplarzy Biblii m. in. do Rumunii, Czechosłowacji i Chin.

Obecnie czynione są starania, żeby rząd sowiecki dopuścił dwa miliony egzemplarzy Pisma św., które organizacja chce przesłać do Rosji w podarunku. Dyrektor organizacji L. Joe Bass domaga się, żeby władze sowieckie dały dowód, że w Rosji rzeczywiście panuje wolność religijna, gwarantowana przez konstytucję.

Jak ostatnio doniosła prasa, rząd sowiecki dopuścił już do rozpowszechniania Biblii na terenie kilku republik ZSRR.

OBCHÓD KU CZCI BŁ. OJCA MAKSYMILIANA KOLBE

Rektor Polskiej Misji Katolickiej, w porozumieniu z Zarządem Związku Polaków, zorganizował w niedzielę 24 października br. w Buenos Aires uroczystości religijne dla uczczenia błogosławionego Ojca Maksymiliana Kolbe, Franciszkanina polskiego, zamordowanego w obozie koncentracyjnym w Oświęcimiu, beatyfikacja którego miała miejsce w Rzymie 17 października br.

ŻYCIE RELIGIJNE WE FRANCJI

W Paryżu podano do wiadomości wyniki ankiety na temat życia religijnego we Francji. Ankietę przeprowadził Paryski Instytut Studiów Socjologicznych. Oto ważniejsze dane z wypowiedzi ankietowanych: 61 procent uczestników ankiety wyraziło przekonanie, że ich światopogląd religijny pomaga im w rozwiązywaniu problemów osobistych, rodzinnych oraz społecznych, 53 proc. domaga się od biskupów i księży potępienia spektakli erotycznych i pornograficznych, 62 proc. domaga się od duchowieństwa potępienia wojny w Wietnamie, a 67 proc. domaga się od Kościoła całkowitego wstrzymania się od propagandy w wyborach o charakterze politycznym.

AUMENTE
SUA
COLHEITA
COM
ENVY
ADUBO LÍQUIDO CONCENTRADO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL
Boutin
ADUBOS BOUTIN LTDA.
Avenida Pres. Afonso Camargo, 155 - Fone 4-1296 - Caixa Postal 1130

RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE - 348 - 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Mística Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Aniversários.
Avisos e Recados para Amigos.
ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

WIEŚCI Z POLSKI

"CHŁOPI" JAKO OPERA

Nie wiedziano, że epopeja Reymonta "Chłopi" posłużyła za libreto do opery. Muzykę do opery napisał przed wielu laty kompozytor polski Eugeniusz Walkiewicz, mieszkający stale w Stanach Zjednoczonych i w Polsce mniej znany. Opera ta została ukończona w 1926 roku. Tekst libretta napisał, przebywający wówczas w Stanach, poeta Jan Sroka. (Jego wiersze też nie były znane). Ów Sroka znalazł się podczas wojny w Europie i został zamordowany przez Niemców.

Partytura opery była przez dłuższy czas zagubiona i odnaleziono ją dopiero niedawno.

Egzemplarz fotokopii partytury, ważący blisko 5 kilogramów, przywiózł obecnie z Chicago do Polski 79-letni Jan Świerczyński, znany polsko-amerykański propagator muzyki polskiej za oceanem. Opera ma być wystawiona w jednym z miast Polski. Utwór ten - warto przypomnieć - powstał z inspiracji grona Polaków, mieszkańców Chicago, którzy w ten sposób pragnęli uczcić i spopularyzować laureata Nobla i jego wielką powieść.

PROGNOZY WARSZAWSKICH DEMOGRAFÓW

(FEI) — Opierając się zarówno na danych Narodowego Spisu Powszechnego, który jak wiadomo przeprowadzony został w Polsce w grudniu ub. r. oraz przesłankach teoretycznych demografowie warszawscy określają trzy warianty prognoz ludnościowych. Według wariantu nazwanego — jak informuje "Trybuna Ludu" (23-9) — "najbardziej prawdopodobnym", ludność Polski liczyć będzie w 1975 r. niemal dokładnie 34 miliony. A więc od grudnia 1970 r. liczba ludności kraju wzrośnie o 1,4 miliona osób. Według bowiem wspomnianego spisu w dniu 8 grudnia ub. r. Polska liczyła ponad 32.589.000 mieszkańców. W poprzednim dziesięcioleciu wzrost ten wyniósł ogółem ponad 4,7 miliona osób.

W 1980 roku według wspomnianego wyżej wariantu, Polska liczyć będzie 35,4 miliona osób, w roku 1990 — 37,3 miliona wreszcie w roku 2000 — 38,6 osób. W wariancie "niższym" demografowie przewidują na rok 2000 liczbę ludności na 37,4 miliona, a w wariancie "wyższym" — na 40,6 miliona osób. "Najbardziej prawdopodobny wariant — pisze "Trybuna Ludu" przewiduje, że do 2000 roku utrzymywać się będzie przewaga kobiet nad mężczyznami, lecz będzie ona stale maleć". Tak więc o ile w roku 1970 na każdych 100 mężczyzn przypadało w Polsce 105,8 kobiet, to w roku 200 przypadać będzie 102,6 kobiet.

WIEŚ CZEKA NA ODNOWĘ

(FEI) — Z szeregu audycji i wywiadów przeprowadzanych przez korespondentów Radia Warszawa wynika, że w różnych okręgach kraju "odnowa" nie dotarła jeszcze na wieś. "Wieś — stwierdza wspomniane Radio (m. in. 14-9) krytykuje sprawy i czeka na odnowę w gromadzie. Naprawdę mało się jeszcze zmienia w stosunkach między ludźmi, w stosunkach urząd - obywatel, zakład usługowy — usługobiorca. To są małe może sprawy, ale bardzo denerwujące ludzi". Na wsi mówi się, że urzędnik gromadzkiej rady jest "udzielnym księciem na urzędzie, który załatwia sprawy jak mu się podoba, załatwia kiedy chce i załatwia tak jak chce, często wbrew przepisom, wbrew nawet porządkowi".

W ten tok urzędowania — mówi się na wsi — członkowie partii nie chcą się wtrącać, "klikom" przeszkadzać — "często z wygodnictwa, a bardzo często z obawy przed rozrabiaczami. I tu mamy naprawdę bardzo duży problem jak te sprawy uzdrowić. To jest duża choroba, choroba którą trzeba radykalnie leczyć. Gdyby się z tym uporać, to wówczas możnaby powiedzieć, że mamy odnowę". Poważne kłopoty ma wieś, jeśli chodzi m. in o materiały budowlane. Podejmujący budowę rolnicy "borykają się z trudnościami w realizacji tego przedsięwzięcia, trudnościami polegającymi na braku niektórych materiałów budowlanych — nawet tych podstawowych: belek drewnianych, cementu, cegły, kamionki".

Brak jest także dostatecznej ilości typowych projektów budynków wiejskich oraz trudności ze znalezieniem wykonawców. Wiele do życzenia pozostawia wygląd architektoniczny budynków wiejskich, nie przestrzenne wsi budynkami. "Brak ny fachowiec w tej branży prof. K. Wichert powiada, że to co się dzieje w polskim krajobrazie na wsi prowadzi do zupełnego zaniku kultury przestrzennej. Bez wyważaniem otwartych drzwi twierdzi, że wiejskiemu budownictwu mieszkaniowemu ja i inwentarskiemu należy się większa uwaga, tak ze względu na jego ogromne znaczenie społeczne i gospodarcze, jak i racji równie ogromnych zaniedbań, jakich w tej dziedzinie dopuszczono". Ministerstwo Warszawa stwierdza, że "rolnik indywidualny ze swoimi zamierzeniami budowlanymi jest w zasadzie pozostawiony swojemu losowi".

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego **Wiktor Gomulicki**

72)

Jednocześnie wzięła ze stołu swój kieliszek i wyciągnęł rękę, aby trącić si ęz kochankiem.

Temu ostatniemu myśl zalotna przebiegła przez głowę.

— Chwilkę jeszcze, królowo! Na stwierdzenie naszego związku i naszej jedności, chciałbym, jeśli pozwolisz, przemienić nasze kieliszki, aby moje usta dotykały miejsca, na którym twoje spoczęły.

Marota zbladła ;szkło zadrżało w jej ręce. Ale nie była ona z tych, co łatwo głowę tracą.

Prawie natychmiast przyszła do siebie i czarującym uśmiechem odrzekła:

— Myśl twoja zachwyca mnie. Bądź pewny, że zachowam ją w pamięci. Na nieszczęście...

— Co na nieszczęście?

— Objawiłeś ją za późno.

— Za późno?

— Tak, gdyż tę samą myśl powzięłam już przed chwilą, i kieliszek, który ci podaję, jest właśnie moim kieliszkiem.

— O! Maroto, jeśli nie przestaniesz obsypywać mnie łaskami, wybuchnę jak zapalona mina!

— Nie wybuchaj i pij!

— Masz słuszność. Za naszą miłość!

— Za naszą miłość!

Castillan wychylił kieliszek jednym łykiem. Po chwili brzękowi trącanego szkła odpowiedział odgłos pocałunku.

Biedny Sulpicjusz znajdował się już całkowicie w pętach czarodziejki.

Marota pochwyciła tamburyno.

— Teraz, władco mój — rzekła wesoło — siądź i patrz.

Pod palcami tancerki zadrżał i zahuczał pergamin na bębenku, ona zaś sama jęła śpiewać jakąś przeciągłą, monotonną melodię, próbując jednocześnie ruchów tancerskich, a raczej wykonywując coś na kształt uroczystego marsza, przeplatanego pełnymi wdzięku i dostojności pozami.

Sulpicjusz z rozszerzonymi oczyma, z ustami półotwartymi wpatrywał się w cygankę z takim zachwytem, jakby miał przed sobą jakieś nadprzyrodzone zjawisko.

Niebawem głos tancerki ożywił się.

Poważna i powolna miara pieśni ustąpiła miejsca lekkiemu i wesołemu rytmowi, dzwonki tamburyna żywiej zadźwięczały.

Nagle cyganka stanęła w miejscu i za jednym poruszeniem zrzuciła z siebie powłóczystą szatę, która do stóp jej spadła.

Sulpicjusz doznał jakby olśnienia.

Zniknęła gdzieś Marota, przed sobą miał jakąś indyjską "peri", jakąś czarodziejkę ze wschodniej baśni. Zjawiła mu się taka, jaką widział w marzeniu, lekka jak puch, lotna jak ptaszę, pożądliwa jak bachantka.

Marota spostrzegła od razu jakie wrażenie wywarła na młodzieńcu.

I zaczęła swój taniec cygański...

W rytmie tanecznym okrążała Sulpicjusza, poruszając nagimi ramionami, niby parą białych skrzydeł, tuż nad jego głową, zaledwie muskając podłogę lekką i drobna stopą, przypadając do kolan młodzieńca i zrywając się natychmiast, aby odskoczyć w przeciwny koniec pokoju, zamykając swą ofiarę w czarodziejskim kole wyzywających ruchów, upajających spojrzeń, wabnych uśmiechów...

Wreszcie skończył się ten taniec zawrotny. Marota z dyszącym łonem, z drżącymi powiekami, ukłękła przed młodzieńcem.

Dopóki Sulpicjusz widział przed sobą uroczą postać tancerki, ulatującą na kształt motylka dokoła siebie, nie ruszał się z miejsca, jakby zaklęciem do niego przykuty.

Lecz gdy wróciło mu poczucie rzeczywistości, gdy nadziemskie zjawisko u stóp swych ujrzał, ramiona jego instynktownie wyciągnęły się i powstał, aby ją chwycić w objęcia, jako należną sobie zdobycz.

Marota przewidziała to.

Hola! — krzyknęła, zanosząc się śmiechem szalonym — nie skończyłam jeszcze! Byłby szaleńcem, ktoby mnie teraz chciał pochwycić!

Przy tych słowach, jak ptak spłoszony, frunęła na środek pokoju, lżejsza jeszcze i lotniejsza.

Castillan postanowił ją pochwycić.

Pobiegł za tańczącą z wyciągniętymi przed siebie rękoma, ale zaledwie wydało mu się ją trzyma za kcniec szarfy, już śmiech jej, odzywający się w przeciwnej stronie pokoju, wskazywał mu, że uleciała daleko.

Po chwili Sulpiciusz uczuł, że nogi jego stają się ciężkie, jakby magnes przyciągał je do ziemi; szczególne odrętwienie spętało mu członki i spostrzegł, że już nie tylko Marota tańczy i ucieka przed nim: wszystkie naczynia na stole i wszystkie meble w pokoju, i wszystkie ściany nawet, w ślad za cyganką kręciły się, wirowały, porwane jakimś huraganem szaleństwa.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

WIELKA BRYTANIA:

MINIATURY IRENY MARLEWSKIEJ

W powrotnej drodze do Nowego Jorku z wakacji w Polsce Irena Marlewska zatrzymała się w Londynie i pokazała na wystawie w Polskiej YMCA kilkanaście bardzo oryginalnych miniatur.

Była uczennica prof. Bohusza Szyszki w Studium Malarstwa Stalugowego USB niejednokrotnie wystawiała swe prace w Londynie. Obecnie od wielu lat mieszka w Nowym Jorku, gdzie posiada sklep naprawy antycznej porcelany. Podobno doprowadziła tę trudną i delikatną sztukę do mistrzostwa i prawdopodobnie z tego powodu, a także i nawału pracy oraz jej specyficznego charakteru, nie maluje dużych obrazów, lecz przerzuciła się na tak zw. mały format.

Maluje ona na malutkich płytkach plastykowych (ivoreen) specjalną techniką i specjalnymi farbami własnego wynalazku. Mimo, że obrazki Ireny Marlewskiej są maleńkie, nie nazwałbym ich miniaturkami, lecz malarstwem w miniaturze. Jej kompozycje mogłyby śmiało być malowane na większych płótnach, gdyż w swej skali, w swej ekspresji dynamice i śmiałej fakturze, są one naprawdę dużego wymiaru. Czyste dźwięczne plamy koloru zamknięte są w formy uproszczone, syntetyczne, czasem prawie geometryczne. Barwy, mimo grubego nawarstwienia farby, są głębokie, a jednocześnie wydają się przeźroczyste pod emaliową jakby glazurą.

DZIAŁ POETYCKI

Dobre rady

Wstawaj rano! Sypiaj twardo!
Hartuj duszę — jadaj miernie,
Z bólem łam się z młodu hardo,
A dochowaj słowa wiernie.

Ucz się słuchać — abyś umiał
Rozkazywać, gdy tak padnie!
Ucz się pracy — byś zrozumiał,
Co tam leży w życiu na dnie.

Ucz się milczeć — byś treściwie
Umiał podnieść w niebo głosy;
Ucz się modlić — byś cierpliwie
Umiał wytrwać na złe losy.

Rano rozważ, co masz czynić,
Kiedy noga się poślizgnie.
Lepiej zawsze jest obwinić,
W sercu siebie ,niźli bliźnie.

Nic nie pocznij bez rozwagi;
Boga wzywaj do pomocy,
To nie zbraknie ci odwagi
Ani we dnie ani w nocy.

Wincenty Pol

Paczki PEKAO DO POLSKI
Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce
POMOC
przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.
PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...
Tylko Paczki PEKAO wolne od cła
WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH
GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY I DOMKI
NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW Prod. POLSKIEJ
1) art. 20038 "FIAT 125 P" — 1300 cm $ 1.330
2) " 20048 "FIAT 125 P" — 1500 cm $ 1.480
3) " 20008 "WARSZAWA 223" $ 1.250
4) " 20028 "WARSZAWA 224" $ 1.250
5) " 20148 "WARSZAWA-COMBI" 223 $ 1.350
6) " 20024 "SKODA S100" $ 1.370
7) " 20124 "Wartburg de Luxe" $ 1.470
Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:
PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,
p. Haliny BERGMAN.
Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

"ANAIS" STULECIA
Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku piąty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.
UWAGA: Już się ukazał piąty tom. Cena Cr$ 20,00.
"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:
Redação do Jornal "Lud", Al. Cabral, 846.
Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

KANADA:

SUKCES CZŁONKÓW MŁODZIEŻOWEJ GRUPY TANECZNEJ

Decyzją Manitobskiego Folk Arts Council w związku z zaproszeniem Federalnego Sekretarza Stanu ministra Gerard Pelletier, jako jedni z reprezentantów okręgu Manitoba udali się na wielki festiwal tańców narodowych w Ottawie z okazji święta państwowego "Canada Day" Barbara Chmielowicz, lat 18 i Krzysztof Lorenc, lat 18, studenci Uniwersytetu of Manitoba, członkowie zespołu tanecznego młodych kombatantów pod dyrekcją choreograficzną Henryka Lorenca.

Krzysztof i Barbara odtańczyli mazura solo przed 15-tu tysiącami widzów, zgromadzonych na głównym widowisku w Ottawie między którymi byli przedstawiciele rządu, korpusu dyplomatycznego, przedstawiciele sfer naukowych, politycznych itd.

Za swój występ zostali nagrodzeni burzą oklasków.

Po występach w Ottawie i Hul młoda para udała się na zaproszenie krewnych i znajomych do Montrealu.

STANY ZJEDNOCZONE:

NOMINACJA POLAKA W USA

Kongresman Lucien N. Nędzi, demokrata z 14 dystryktu w Michigan, został przewodniczącym Podkomitetu Bezpieczeństwa Wewnętrznego w Izbowym Komitecie Sił Zbrojnych. Podkomitet składa się z pięciu osób i wchodzą do niego także: Melvin Price z Illinois, O. Clark Fisher z Texas demokraci, jak też Alvin O'Konski z Wisconsin, William Bray z Indiana — republikanie. Wszyscy starszeństwem przewyższają Nędzigo.

Nominacja Nędziego była niespodzianką i wywołała poruszenie na Kapitolu.

O wyróżnieniu Nędziego oznajmił przewodniczący Komitetu Sił Zbrojnych F. Edward Hebert, który ujawnił, że zadaniem pięcioosobowego podkomitetu będą sprawy bezpieczeństwa Departamentu Obrony, wszystkich agencji rządowych w ramach National Security Act i Kongresu Stanów Zjednoczonych. Podkomitet nadzoruje ogólne operacje wywiadu — wewnętrznego i krajowego.

FRANCJA:

ST. NIEDZIELSKI WYSTĄPIŁ Z KONCERTEM W PARYŻU

Od zarania swojego istnienia, a więc od roku 1855 YMCA uznała za jeden z głównych celów swojej działalności niesienia pomocy osobom będącym w potrzebie. Poszczególne działy YMCA przychodzą nadal z pomocą tysiącom ludzi zagubionych w świecie: emigrantom, dawniej żołnierzom i jeńcom, obecnie wysiedleńcom i upośledzonym, dodając im otuchy i odwagi na dzień bieżący, oraz wiary i nadziei na jutro.

Pianista polski, o światowej sławie, Stanisław Niedzielski, koncertujący w okresie jesiennym we Francji zgodził się na prośbę Polskiej YMCA przeznaczyć część dochodu ze swojego koncertu na akcję YMCA w świecie w dziale pomocy dla potrzebujących.

Koncert ten odbył się w sali Pleyel w Paryżu, w dniu 13 października br. Jedynie bilety kupione w YMCA zapewniły ten dochód, który przeznaczył mistrz Niedzielski na powyższą akcję YMCA w świecie.

SZWAJCARIA:

SUKCES CHCIUKA W ZURYCHU

Kiermaszowi Książki Polskiej udało się wyłowić "grubą rybę"... Andrzej Chciuk po 20 latach pobytu w Australii odbywa podróż po Azji i Europie, a odwiedzając Szwajcarię — przyjął chętnie propozycję urządzenia wieczoru autorskiego.

Ma on tu, jak zresztą we wszystkich krajach przyjaciół, kolegów i znajomych, był bowiem żołnierzem 2 DSP, która w 1940 roku walczyła we Francji, a następnie po załamaniu się Francji była internowana w Szwajcarii. Chciuk nie był internowany, bo dostawszy się do niewoli niemieckiej uciekł w dramatycznych warunkach i przedostał się do nieokupowanej Francji gdzie przetrwał wojnę.

Andrzej Chciuk, poeta, pisarz i publicysta znany jest dobrze polskiej publiczności w wielu krajach. Jego "Atlantyda" wydana przez Polską Fundację Kulturalną, uznana została przez jury londyńskich "Wiadomości" za najlepszą książkę wydaną na emigracji w roku 1969. ("Atlantyda" jest kompletnie wyczerpana, co niestety zdarza się rzadko autorom emigracyjnym).

Ostatnia książka Chciuka pt. "Towarzysze z bezpieczeństwa" ze względu na tematykę powoduje rozmaite kontrowersyjne opinie, co świadczy dobrze o autorze — o książce mdłej, nudnej nawet o aktualnym temacie nie mówi się wcale. Zresztą Chciuk jako pisarz jest w ogóle kontrowersyjny, zadziorny i czupurny, umiejący zaciekle bronić swego zdania, nieustępliwie i hardo.

Spotkanie Chciuka z rodakami odbyło się w Zurychu 9 września. Przyleciał tu z Izraela via Monachium i omal w ostatniej chwili zjawił się w sali odczytowej, gdzie go oczekiwało niespotykanie liczne grono wielbicieli jego talentu.

PACZKI DO POLSKI

Albo do

ROSJI

Tylko Paczki wolne od cła

CAMBIO OFICJALNY

Nie pobieramy opłaty dodatkowej

"AHAT" - Desp. e Represent. Ltda.,

S. Paulo

Praça da Sé, 399 - 1º andar - Conjunto 108

Caxia Postal, 3950 — Telefone: 36-5288

LIVRARIA S. V. D.

FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, ETC.

Rua Emiliano Perneta, 433 — Fone: 22-0136

CURITIBA — PARANÁ

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Policlinic Medical and Hospital

Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 - Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.

Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473

CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA

Clínica Médico Cirúrgica

Médico do Hospital Bom Jesus
Médico da Pref. Municipal.

ATENDE:

Hospital: das 8 às 12 horas.

Consultório: Rua D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.

PONTA GROSSA — PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI

Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.

Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.

Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.

Rezyd.: Ébano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK

Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. **Rua Voluntários da Pátria, 620 — Curitiba**

DR. NEWTON MAIEWSKI
Cirurgião Dentista

Extrações e dentaduras em 6 horas

Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar - Fone: 23-4650

Res.: 23-0200

Edifício BRADESCO
CURITIBA

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO — DENTISTA

CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Tel.: 35-0839
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA

Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.

Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.

AL. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4934 — CURITIBA

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico

Exames com hora marcada
Fone: 22-2222

CASA DE SAÚDE DR MOYSÉS PACIORNIK

Rua Lourenço Pinto, 83
CURITIBA — PARANÁ

DR. RENATO CÉSAR DA ROCHA — MÉDICO

Clínica Geral — Partos — Operações
Moléstias de Senhoras

C. — Edifício Barão do Rio Branco — Rua Barão do Rio Branco, 63 — 11.º andar — Conjuntos, 1105/1106 — Telefone: 23-9522 — Ramais, 234 — 235 — Residência: Rua Ubaldino do Amaral, 962 — Fone: 23:8890 — Curitiba.

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK

Praça Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba

Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.

Mówi się po polsku

DR EDWARD ŻELAK

Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.

Rua Emiliano Perneta n.º 10 — 4 piętro - Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias) - Edifício Quinco - CURITIBA

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI

Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.

Praça Presidente Getúlio Vargas, 68
Tel.: 173 - S. José dos Pinhais - Pr.

PAULO FILIPAK
ADVOGADO

Causas civeis e comerciais, inventários da Capital e do interior. Horário: 9.30 - 11.00 e das 16 às 18 hs.

Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

FELIKS GOLAS
CONTADOR

Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do impôsto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

KĄCIK RODZINNY:

UCZUCIA NA POKAZ

Uczucia mają to do siebie, że trudno jest je wyrazić. Są wstydliwe, często wolą być ukrywane, są delikatne i łatwo je urazić. O ludziach, którzy lubią się zajmować cudzymi sprawami uczuciowymi nie mówi się dobrze. Nikt nie chce, żeby ktoś wtrącał się do jego najintymniejszych przeżyć.

Tymczasem są tacy, którzy wszystko robią na pokaz. Mówią głośno, żeby wszyscy słyszeli, szczególnie gdy dotyczy to "podbojów miłosnych", chodzą parami obejmując się wprost na ulicy, całują się przy ludziach i zerkają przy tym czy inni widzą? Na ogół jednak mało kto patrzy — te widowiska są żenujące, bo wystawianie swoich uczuć na pokaz jest po prostu niesmaczne. Zresztą czy rzeczywiście uczuć?

Agresywność niektórych osób, a szczególnie młodych w objawianiu tego, co czują, posuwa się dalej. Dzikie krzyki przy słuchaniu muzyki, chóralne wycia (nie śpiewy), nie są rzadkością. Ordynarne, zawsze głośne zaczepki chłopców, prowokacyjne, krzykliwe zachowanie są dziewcząt. Wszędzie zaś te same argumenty; — czego się mamy wstydzić, wszystko jest dla ludzi, to obłuda nie wyrażać swoich uczuć, jesteśmy młodzi, nam wolno itd... itd...

Skąd bierze się ta antypatyczna, niesmaczna i przykra dla otoczenia agresywność w ujawnianiu uczuć? Raczej w ich braku niż nadmiarze, tak jak upajanie się własnym wrzaskiem zamiast muzyką, świadczy o braku słuchu. Podobnie też obściskiwanie się na pokaz jest afiszowaniem bez pokrycia.

Nie łudźcie się dziewczęta. Na pokazowych spacerach trzymanym za kark trudno będzie jednak znaleźć swojego chłopca, mimo pozornie wielu zainteresowanych. W krzykliwych deklaracjach o prawie młodzieży do wszystkich życiowych uciech trudno usłyszeć jedno ciche słowo przeznaczone wyłącznie dla tej jednej, czy tego jednego.

Powie ktoś: może jest w tym jednak coś, skoro podobnie dzieje się na całym świecie?

Jest w tym rzeczywiście pewna krywka dla wewnętrznej pustki, owczy pęd za modą na takie właśnie zachowanie, bo dość często lubimy powierzchownie i bezkrytycznie naśladować wzory, byle były zagraniczne. Nikt natomiast nie zastanawia się, że jednak ci krzykliwi, agresywni są w mniejszości i tylko pewnie dlatego, że ich słychać i widać, że budzą niechęć i sprzeciw, tyle się o nich mówi.

Sądząc zresztą po tym, co w chwili szczerości mówią oni sami, to ich to też tak naprawdę nie bawi.

Więc czy warto? Ale o tym niech każdy pomyśli sam.

("Narodowiec")

Na pociechę grubasom

Reklama stała się częścią naszego życia. Na każdym kroku pcha się w oczy i uszy. Wabi, roztacza miraże, zachwala. Nie można od niej uciec ani się przed nią schować. Ostatnio najwięcej dotyczy wyglądu. Z afiszów w kolejce podziemnej patrzą na nas chuderlawe, powykręcane postacie zachwalające najnowsze i najskuteczniejsze pigułki na schudnięcie. Z pism kobiecych krzyczą do nas wychudłe modelki, zalecając specjalne potrawy, pasy elastyczne, niskokaloryczną dietę, gimnastykę, masaże, nacieranie ciała drewnianym wałkiem, popychanie kółek po podłodze i wiele innych okrutnych zabiegów, byle tylko stracić kilka uncji. Sezonowe pokazy damskich strojów przekształciły się z rewii ody w tańce szkieletów. Aż litość bierze patrzeć na glistowate i kościste modelki.

Przyjmowanie gości stało się udręką dla pań domu. Pośród zaproszonych zawsze znajdzie się jedna lub więcej osób, które się odchudzają. Nie jedzą pieczystego, tylko gotowane mięso. Unikają chleba, ciastek i masła. Trzeba dla nich przygotować sucharki, jogurt, twarożek, zieloną sałatę, mace, czyli drugie menu.

Pójście do kawiarni przestało być przyjemnością. Na wspaniałe ciastka można tylko popatrzeć i przełykać ślinkę, a gdy przyjdzie do zamawiania, to broń Boże nie bomba czekoladowa, nie ptyś ze śmietanką, nie pączek, tylko rurka ze sztuczną pianką, drożdżowa bułeczka lub prażsny rogalik. Kawa bez cukru i bez mleka, bo to tuczy. Jak można wtenczas być w dobrym humorze?

Kobieta szkielet stała się dzisiaj modna prawie we wszystkich krajach. Piszę prawie, bo są jeszcze miejsca na kuli ziemskiej, gdzie ceni się obfite rubensowskie kształty.

Spotkałem niedawno mieszkańca wschodniej Nigerii. W rozmowie o zwyczajach i ubiorach ludów afrykańskich powiedział mi, iż w jego kraju niektóre szczepy pielęgnują tradycję otyłości. Gruba kobieta uważana jest tam za piękniejszą, tym urodziwszą. No, pomyślałem sobie, zdrowy rozsądek jeszcze nie zaginął, trzeeźwość bierze górę nad modą.

Lecz natychmiast się reflektowałem. Jak można brać przykład z dzikiego i zacofanego plemienia IBIBIO, które ciągle jeszcze żyje w puszczy na prymitywnym poziomie! To byłaby obraza dla cywilizowanego człowieka. Ale bądźmy szczerzy: czy świat zachodni nie wraca do puszczy? Ubiór są dzikie, prymitywne, hałaśliwe, żywcem wzięte z puszczy. naszych kobiet nie odbiega obecnie daleko od stroju szczepowego w afrykańskim buszu. A muzyka! Melodie dzisiejsze Gdy do tego dodamy hasła humanistów, głoszące powrót człowieka do natury, mamy już cały obraz. Dlaczego mamy przyjmować jedno a odrzucać drugie?

Panny ze szczepu Ibibio tak bardzo pragną być otyłe, że przed pójściem za mąż przechodzą rodzaj kuracji... tuczącej. Przez kilkanaście tygodni, w zależności od majątku ojca lub narzeczonego, przebywają w specjalnych zakładach, gdzie karmi się je lepszymi potrawami, masuje, naciąga skórę, by mogła pomieścić dodatkowe warstwy tłuszczu. Gdy waga dojdzie do 18 czy 20 ston, panna młoda gotowa jest do zamążpójścia.

Kuracja, jak zapewniał mnie rozmówca, ma zapewnić nie tylko piękny wygląd i zdrowie, ale również dobry humor i przyjazne usposobienie przyszłej żony. Ludzie otyli, jak powszechna wieść niesie, są zwykle pogodni, weseli, jowialni, unikają kłótni i awantur. Kuracja jest więc też zabezpieczeniem ogniska domowego od wszelkich niesnasek rodzinnych.

Jest jednak i pewien minus tej kuracji dla przyszłego męża. Musi on zapewnić swej wybrance takie warunki, by mogła zachować obfite kształty przez całe życie. Gdy, nie daj Boże schudnie, na męża spływa wstyd i hańba. Pokazywać go będą palcami jako tego, który nie dba o żonę. Marzeniem każdej dziewczyny ze szczepu Ibidio jest przejście kuracji tuczącej przed ślubem. Te, które nie przechodzą, są uważane w oczach sąsiadów i rówieśniczek za stworzenia niższego rzędu.

A więc górą tusza. Moda na schudzielców na pewno przeminie. Świadomość, że obfite kształty są jeszcze cenione na świecie, niech będzie pociechą dla tych, którym trudno pozbyć się nadmiaru tłuszczu.

Wacław Nettler

Kuchnia Polska

WAFLE NA POCZEKANIU

Nie wszyscy lubią wafle z paczek, bo choć nie są one źle w smaku, to jednakowoż robione domowym sposobem tak mało fatygi wymagają, że nie opłaci się ich zastępować paczkowymi.

Dwa jajka ubić wirującą trzepaczką, dodać dwie filiżanki mleka, 2 łyżki cukru, 2 filiżanki przesianej mąki z dodaniem pół łyżeczki soli i dwu łyżeczek baking powder. Wyrobić na gładką masę i w końcu dodać 2 - 3 łyżki topionego masła. Piec wafle na żelazku bez tłuszczu, lub w braku żelazka na patelni.

Porque você quer esperar
Se tua vontade é comprar
Um ótimo presente para o
NATAL

Que é a lavadôra "**REAL**"
O agitador dela vem e vai
E tôda sujeira sai
Depois êle vai e vem
E a Dona tôda roupa limpa tem

Com 2 anos de garantia de Fábrica com Assistência Técnica permanente

VENDEMOS ATÉ 24 PAGAMENTOS

Temos grande sortimento de Vime

Comercial PETERS - Rua Dez. Westphalen, 201

CURITIBA — Fone: 23-2991 — Cx. P. 906 — PARANÁ

Uśmiechnij się...

NAUKA

— Od razu widać, że pan żonaty. Ma pan wszystkie guziki przyszyte.

— To było pierwsze, czego nauczyła mnie żona w okresie miodowego miesiąca.

U LEKARZA

— Zalecam panu zmianę klimatu. Najlepszy byłby dłuższy pobyt nad morzem. Czy nie sprawi to panu trudności?

— Żadnych, panie doktorze. Jestem marynarzem.

WSZYSTKO DLA KOBIET

— Wy kobiety, nawet nie wiecie ile zawdzięczamy zwierzętom — mówi mąż do żony.

— Nie rozumiem.

— No tak. Na przykład baranki dostarczają wam futer, krokodyle — skóry na wasze torebki, żmije na wasze pantofelki. A w końcu zawsze się znajdzie jakiś osioł, który za to wszystko zapłaci.

JAN WÓJCIK (USA)

STO LAT POLONII BRAZYLIJSKIEJ

Ze wszystkich źródeł, z fragmentów historii polskich parafii i polskich księży w Brazylii w latach początkowego okresu osiedlania się na tamtych ziemiach, należałoby wyciągnąć wniosek ogólny tej treści: Mimo zdarzających się wypadków niechęci władz kościelnych do tworzenia narodowościowych parafii, mimo nie zawsze wystarczających kwalifikacji księży w tych parafiach i mimo chronicznego ich braku wśród Polaków, praca jaka tam została przez duchownych i ich parafian wykonana, jest pracą olbrzymią.

Wszystko cokolwiek istnieje dzisiaj w tym zakresie, jest pokłosiem tamtych lat, kiedy ludzie z niczego i z ogólnej nędzy postawili zręby życia relgijnego i organizacyjnego na takim poziomie, iż do dni obecnych korzyści moralne z tego są wielkie i o wartości nieprzemijającej

***

Zorganizowanie szkolnictwa polskiego w Brazylii analizowane dziś po upływie niemal stu lat od chwili gdy zaistniało, robi wrażenie kampanii wojennej rozgrywanej przez osiedlonych tam Polaków, na olbrzymich terenach i przez wiele lat. W kampanii tej jedną stroną wojującą była ówczesna twarda rzeczywistość miejscowa, stanowiąca zaporę która uniedostępniała ludziom spokojne, zagospodarowane i rozsądne życie, stroną drugą byli polscy koloniści — pionierzy, którzy tę zaporę nie tylko pragnęli, ale musieli rozwalić, chcąc otworzyć sobie przejście w przyszłość. Ponieważ jednym z najważniejszych i najistotniejszych momentów tej przyszłości była szkoła dla dzieci, kampania właśnie o nią była prowadzona.

Była to walka w której broń stanowiły poświęcenie ludzi oraz inteligencja niewykształconego chłopa i robotnika polskiego ostatnich lat ubiegłego stulecia i pierwszych dziesiątków lat stulecia bieżącego. Dzieje tych czasów rzucają światło na olbrzymi trud organizowania szkolnictwa polskiego w Brazylii, zwłaszcza jeżeli się ma na uwadze fakt że szkoły te nie były znanymi nam dzisiaj z terenów Anglii, Stanów Zjednoczonych, Australii lub krajów zachodniej Europy szkółkami sobotnimi, instytucją dodatkowego zajęcia dla dzieci uczęszczających do szkół regularnych. Te dzisiejsze sobotnie uzupełniają doskonale domowe wychowanie dzieci polskich za granicą przez nauczanie przedmiotów ojczyznanych i języka polskiego, ale tamte w Brazylii były przecież szkołami zasadniczymi i często jedynymi istniejącymi.

Nieliczne szkoły rządowe a obok nich improwizowane prywatne polskie i ich administratorzy, równie dobrze jak samouki — wykładowcy — to były jedynie dostępne i istniejące możliwości elementarnego nauczania dla setek i tysięcy dzieci polskich. Bez szkół własnych, kiedy państwowych zawsze bywało bardzo mało, przedłużyłoby się trwanie analfabetyzmu wśród kolonistów naszych o jeszcze jedno lub dwa, jeśli nie więcej pokoleń.

A ten analfabetyzm, groźny u siebie w kraju, tym bardziej katastrofalny stawał się na emigracji, w obcych początkowo warunkach i wśród obcych ludzi i spraw, które samemu sobie trzeba było załatwiać, bez niczyjej pomocy i rady i bez znajomości języka.

W takich warunkach początki szkolnictwa we wszystkich prawie stanach Brazylii zamieszkałych przez Polaków, nie były zachwycające mimo wszelkich wysiłków. Pierwszą w kolejności szkołą na tamtym terenie była szkółka Hieronima Durskiego w Orleanside pod Kurytybą, czynna już w roku 1876 jeśli nie wcześniej. W roku 1888 notowane były trzy szkoły rządowe z polskimi nauczycielami, a Kurytyba dorobiła się własnej szkoły polskiej w roku 1892 i tę dopiero powinno się nazwać rzeczywiście pierwszą na większą skalę i na należytym poziomie szkołą rzeczywistą. W tym samym roku notowanych jest jeszcze tylko kilka szkółek, w Santa Catarina istniała szkoła polska w roku 1893.

Pewien drobny ruch w szkolnictwie notuje się w roku 1897, kiedy to Kurytyba przystępuje do budowy nowoczesnego na owe czasy budynku szkolnego i kiedy szkoły polskie ma nawet São Paulo, a w stanie Rio Grande do Sul, Pôrto Alegre i kilka innych miasteczek. Rok 1899 przynosi dane o dwóch już szkołach w Kurytybie i o kilku nowych na terenie stanu Paraná, polskich i rządowych, ale dla odmiany nie ma ich znowu w Pôrto Alegre. Na to miejsce w Rio Grande do Sul istnieje kilka innych. To powstanie i zanikanie szkół świadczy o braku ogólniejszej i szerszej idei ich montowania, nie znamionuje ani planu ani niczyjej woli w tym kierunku. Są to już wprawdzie szkoły, ale nie istnieje szkolnictwo.

W swoim "Przewodniku dla podróżujących i wychodźców — do Parany", pisze autor pracy Kazimierz Warchałowski w roku 1903, że "... interes osadnika skupia się koło najbliższej rodziny i tego dziedzictwa, które dzieciom zostawi; zresztą nic go więcej nie obchodzi: w życiu publicznym udziału nie bierze. Jeden kościół skupia tu ludzi; brak wszelkiej opieki i pomocy ze strony władz zmusza do organizowania się i pracy wspólnej przy budowie i utrzymaniu świątyni".

(C. d. n.)

NASZYM CELEM JEST ZJEDNOCZENIE

W dwudziestą rocznicę Powstania Stowarzyszenia Polskich Kombatantów, Zjazd Światowej Federacji SPK postanowił, że będzie popierać, na każdym terenie osiedlenia, prace koordynacyjne działalności wszystkich polskich organizacji społecznych.

Federacja Światowa SPK uważa, że w każdym kraju polskiego osiedlenia powinna powstać polska reprezentacja społeczna, zrzeszająca wszystkie polskie organizacje społeczne i koordynująca ich współpracę. SPK uważa za specjalnie wskazane, aby w tych krajach, gdzie będą ku temu warunki i zostanie osiągnięte porozumienie istniejących organizacji, stworzyć organizację powszechną, lub też przekształcić w nią jedną z organizacji istniejących. Naczelnym celem powinno być skupienie wysiłków i zorganizowanie najszerszych rzesz polskiego pochodzenia w jak najprostszym systemie organizacyjnym. W dalszej kolejności, SPK pracować będzie nad wyłonieniem światowej polskiej organizacji społecznej — Światowego Kongresu Polskiego.

W kolonii polskiej w Rio de Janeiro coraz bardziej dojrzewa myśl zjednoczenia wszystkich istniejących organizacji. Z najwyższym zadowoleniem należy zanotować rosnącą tendencję do przeprowadzenia niezbędnych zmian. Zmiany takie nie są dotąd w swej formie znane i zależeć będą oczywiście od woli większej kolonii polskiej.

Członkowie SPK w Rio de Janeiro, jednocześnie jako członkowie Towarzystwa Polonia i Koła Polek, biorą najczynniejszy udział w pracy społecznej kolonii polskiej. W ten sposób postępuje zgodnie z ostatnimi zaleceniami ósmego zjazdu Światowej Federacji SPK, w nadziei, że ich wysiłki nie będą daremne i że zjednoczenie kolonii polskiej w Rio de Janeiro będzie dokonane w możliwie najszybszym czasie w Rio de Janeiro, w innych ośrodkach brazylijskich i we wszystkich krajach polskiego osiedlenia!

Vida e Perigos dos Animais Peçonhentos

Wolfgang Bücherl, **Acúleos que Matam**, nota de apresentação da editora, capa de Sergej Gavriloff, volume de 142 páginas com 72 reproduções fotográficas, a maioria em côres, Edições Melhoramentos, São Paulo, 1971.

Com a experiência do trabalho de vários anos sôbre a vida dos animais peçonhentos, Wolfgang Bücherl escreveu um livro de grande interêsse para o público em geral: **Acúleos que Matam.** Trata-se de uma obra de caráter educativo, que ensina ao leigo, tanto da zona rural como da urbana, o que significam insetos e animais que possuem acúleos que matam, isto é, presas veneníferas de cobras peçonhentas, aguilhões de abelhas, queliceras de aranhas e escolopendras e os "ferrões" dos escorpiões. O autor, ex-chefe da Secção de Artrópodes Peçonhentos e do Museu do Instituto Butantã, de 1948 a 1951, e à frente também dos trabalhos relacionados com a extração de venenos de serpentes, narra aos leitores fatos interessantes e cheios de ensinamentos sôbre a proteção contra animais e insetos venenosos, sôbre a vida dos escorpiões, lacraias, aranhas, abelhas "africanas" e cobras.

Divide-se o livro em 19 capítulos cuja enumeração se faz para dar idéia ao leitor da importância e do conteúdo da obra: "As lacraias venenosas", "Domesticando os escorpiões", "A vida amorosa dos escorpiões", "O escorpião se mata?", "No Mundo das aranhas", "A armadeira, a aranha mais perigosa do mundo", "Compramos 30.000 tarântulas", "Cavando viúvas-negras", "A aranha homicida", "Teias psicodélicas de aranha", "As aranhas caranguejeiras", "Abelhas européias e africanizadas", "Sucuris, jiboias, caninanas e boipevas", "As cobras hipnotizam?", "Extrair o veneno de uma serpente", "Gilda" e outras corais", "Sou a Cascavel", "As Bothrops e surucucus" e "Vital Brasil e as serpentes".

Os títulos enumerados dos capítulos dão a medida exata do alto interesse do livro, escrito em linguagem simples e didática, tal o seu objetivo de alcançar o maior número de interessados.

Para o leitor desejoso de se aprofundar na vida fascinante de tais insetos e animais, cada capítulo contém uma bibliografia especializada, o que dá à obra um nível universitário. Os problemas apresentados pelos animais peçonhentos têm motivado grandes preocupações. As autoridades governamentais mantêm instituições onde dezenas de médicos, biólogos, bloquímicos, farmacologistas e imunologistas têm estudado e estudam êsses animais, fabricam anti-soros, curam as picadas, ensinam as necessárias precauções. Tôda essa vasta experiência, de interesse para leigos, estudantes, professores primários e secundários e também universitários, está exposta nas páginas do livro de Wolfgang Bücherl de maneira clara e objetiva, e ainda enriquecida por numerosas fotografias em preto e branco e em cores, num lançamento das Edições Melhoramentos.

AVENTURAS DO MENINO FEITO DE FUMAÇA

Fernanda Lopes de Almeida, **Soprinho,** capa e ilustrações de Herbert Horn, volume de 114 páginas, com ilustrações em côres, Edições Melhoramentos em convênio com o Instituto Nacional do Livro, São Paulo, 1971.

Em edição conjunta com o Instituto Nacional do Livro, as Edições Melhoramentos publicam a novela infantil de Fernanda Lopes de Almeida, **Soprinho.** Trata-se de estória destinada a agradar ao grande público leitor infantil pelo tema que focaliza e pela forma com que transcorre a narrativa e é tratada a matéria de ficção. O livro conta uma estória bastante original, ou seja, as aventuras de um menino de todo diferente dos demais, pois era feito de fumaça (era mágico).

A estória, muito movimentada e rica de suspense, se desenvolve através de 22 capítulos num clima mágico. Entretanto, Fernanda Lopes de Almeida dosa perfeitamente a fantasia com o realismo, o que torna as aventuras dos quatro meninos e mais **Soprinho** um verdadeiro romance infantil, com começo, meio e fim. Dificilmente, dada a forma com que a autora trata e desenvolve sua estória, em linguagem bastante simples, concreta e cheia de diálogos, deixarão os leitores de acompanhar as mágicas de **Soprinho** através de todo o livro.

O volume, de bela apresentação gráfica, conta com numerosas ilustrações em côres, com capa plastificada também em côres. Na mesma série, em convênio com o Instituto Nacional do Livro, as Edições Melhoramentos publicaram a novela **Estórias do Fundo do Mar,** de autoria de Lúcia Machado de Almeida.

Polak odkrywcą wirusa raka

(Dokończenie ze str. 3)

INNI LEKARZE POLSKIEGO POCHODZENIA

W dziedzinie wiedzy o nowotworach wyróżnili się w Stanach Zjednoczonych poza prof. Dmochowskim również inni lekarze polskiego pochodzenia. Prof. Michał Laskowski, kierownik badań nad rakiem w Rosswell Park Institute w Buffalo w roku 1960 zaliczony został przez Amerykańskie Towarzystwo Zwalczania Raka (American Cancer Society) do grona 13 najwybitniejszych w Stanach Zjednoczonych specjalistów w tej dziedzinie. Prof. uniwersytetu Pensylwanii w Filadelfii i dyrektor Instytutu Badawczego Wistar, dr Hilary Koprowski znany jest z badań nad wpływem wirusów na zmiany komórkowo-przedrakowe. Jego żona — dr Irena Koprowska anatomopatolog i wybitny specjalista w dziedzinie cytodiagnostyki raka jest kierownikiem Ośrodka Badań nad Rakiem w Filadelfii i zorganizowała podobny ośrodek w Brooklynie. Szefem Oddziału Badań nad Rakiem wielkiego nowojorskiego szpitala Unit. Veteran Administration Hospital w Bronx jest Polak — dr Ludwik Gross. W 1960 r. pierwszą nagrodę w konkursie dla lekarzy w stanie Nowy Jork za badania w dziedzinie raka zdobył internista szpitala Filmore w Buffalo — dr Edmund Gicewicz. Wybitnym onkologiem jest kierownik działu w ośrodku badań nad rakiem Memorial |Sloan-Kattering Cancer Center w Nowym Jorku — dr Wanda Wolińska.

Wymienione nazwiska nie wyczerpują, oczywiście, znacznie obszerniejszej listy amerykańskich uczonych polskiego pochodzenia i lekarzy — praktyków wyróżniających się na polu walki z rakiem. Są jednak przykładem, że i w tej dziedzinie polska grupa etniczna w Stanach Zjednoczonych posiada poważne osiągnięcia.

M. W.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

II

Ni stąd ni zowąd dowiedziałem się, że jedziemy do Brazylii. Ucieszyłem się, że się uwolnię od rudego nauczyciela. Rodzice niedługo namyślali się. Rząd dał wolny przejazd, więc bez namysłu "hajda" do Brazylii. Po raz pierwszy jechałem pociągiem. Na stacji w Poznaniu siedziały gromady emigrantów z różnymi tobołami. Brzuchate. Prusaki stali przy tombaku, pili, spoglądali na nas pogardliwie i szyderczo się uśmiechali. Dziś dopiero zdaję sobie sprawę z tego, że to z nas tak drwiono.

W Bremen weszliśmy po moście na okręt. Ludzi było jak mrowia. Nie znalazła się chyba ani jedna osoba, która by nie płakała. Dlaczego płakali — nie wiedziałem.

Zimno było wielkie. Statek posuwał się w brylach lodu. Stawał tu i tam. Raz po kostki naleciało wody do kajut.

Strach był wielki, ludzie modlili się. Potem było gorąco, że można było się upiec. Porozbierani ludzie leżeli gdzie kto mógł.

W RIO DE JANEIRO

Przyglądałem się czarnym ludziom, a oni pokazywali mi białe zęby i ofiarowywali jakieś owoce w koszach. Zawieziono nas na wyspę. Zachorowała starsza siostra, wzięto ją gdzieś skąd już więcej nie wróciła. Mama płakała i mówiła, że Hania umarła.

Gorąco. Starsi kąpali się włażąc po uszy do wody. I ja rozebrałem się do naga. Pluskałem się w wodzie ryjąc brzuszkiem po piasku. Słońce spaliło mi tułów — szczególnie plecy — aż po łydki. W nocy leżę na brzuchu, bo plecy goreją jak na żużlach. Boję się powiedzieć, bo na pewno dostałbym jeszcze po spalonych plecach lanie. Cierpię dzień, dwa...

— Co tobie? — pyta matka.

— Nic.

— Co tak czuć?

— Nie wiem.

Aż wreszcie dobrano się do moich pleców. Parciak przylepił się do nich — zacząłem gnić. Wzięto mnie do szpitala. Przylepiono jakąś płachtę od szyi do kostek. Na drugi dzień przyszedł doktór, ujął płachtę za rąbek koło szyi i pociągnął. Zaskrzyło mi się w oczach, mrówki mnie przeszły, mdłości — zemdlałem.

Po trzech tygodniach wyszedłem ze szpitala, jako obywatel brazylijski z nowoporosłą skórą. W barakach nie było już wielu znajomych. Odjechali.

Jedziemy i my do Paranaguá małym okrętem. Na słonku nie mogę się pokazywać. Ciągle siedzę w sypialni. Zaduch i smród aż dusi. Wydawało mi się, że wszystkim gniły plecy. Było to jednak złudzenie. Większość pasażerów leżała porozkładana na wznak i chrapała.

W PARANAGUA

Zakwaterowano nas w dwupiętrowych barakach. Za 24 dni mamy jechać do Kurytyby. Chciałem napatrzeć się morzu. Stały tam różne łódki, wsiadłem do jednej z nich. Przerabiałem łopatą to w tą, to w tamtą stronę. Wreszcie czółno się ruszyło. Był odpływ i w krótkim czasie oddaliłem się ze 100 metrów od brzegu. Spostrzegłszy to, zacząłem krzyczeć i nie wiele myśląc wyskoczyłem z łódki. Ugrzązłem po kolana w błocie, a woda sięgała mi do ramion. Szczęściem, jakiś rybak przyszedł mi z pomocą.

Na brzegu czekała już na mnie matka i jak bardzo była wylękniona, tak bardzo mnie sprała po tej nowiusieńkiej skórze nabytej w Brazylii. Oh!... to dobrze pamiętam, chyba pod planetą boleści się urodziłem.

W KURYTYBIE

Z Kurytyby dostaliśmy się do baraków na Tomás Coelho. Baraki już były przepełnione. Były one kryte płótnem jak cygańskie buty i poustawiane jeden blisko drugiego. W środku prycza przy pryczy, nad pryczami także prycze — podobnie jak na okręcie. W nocy było jeszcze można wytrzymać, ale w dzień jak słońce przygrzało, to zatykało dech. W lesie jeszcze gorszy smród; drzewa sztywno się trzymały.

Trudno... wszyscy chodzili w krzaki jak za stodołę. Aż pewnego razu wybuchła jakaś cholera i straszliwie grasowała. Umierali młodzi i starzy. W barakach leżało 5 i 6 trupów dziennie. W dzień kopano doły, a nocami przy płonącym ognisku zbijano trumny. Pamiętam... jak w dzień, kiedy umarła i moja matka, zakopano aż osmu emigrantów — tułaczy.

W LUCYNIE

Po czterech tygodniach rząd przysłał duże wozy zaopatrzone w budy i ci, którzy czuli się silni odjeżdżali do Lucyny. Ciągnęliśmy przez Araukarię, Lapę, aż do Rio Negro. Było to blisko 100 kilometrów. W Rio Negro dowiadujemy się, że Lucyna jeszcze nie pomierzona. Miernicy rozsiedli się w miasteczku, a ich pomocnicy plądrowali po lesie i wybierali miód leśnym pszczółkom.

Tuż nad prawym brzegiem Rio Negro zapakowano nas do dwupiętrowego schroniska. Siedzimy bezczynnie całe miesiące. W czasie bezrobocia i nudnych dni, ojciec wykombinował sobie ożenek co spowodowało, że nam sierotom zaczęło się dziać źle.

Oberwały się deszcze jakich nie pamiętano (rok 1891).

(C. d. n.)

Auto Capas e Tapeçaria Moderna Ltda.

ESTOFAMENTOS PARA CARROS — TAPETES E FORRAÇÕES EM GERAL — CAPOTAS PARA JEEP E VINIL — REFORMA DE MÓVEIS ESTOFADOS

Responsáveis: MÁRIO WENDT
HUMBERTO OSORIO PESCH

Rua Visconde de Guarapuava, 2744 — CURITIBA — PR.

AKADEMIA...

Towarzystwo Im. Marszałka Józefa Piłsudskiego urządza, w dniu 13 listopada 1971 r. Akademię Historyczną ku czci 53 rocznicy Niepodległości Polski, która się odbędzie w sali Tow. M. J. P. przy ulicy Des. Clotário Portugal nr 68, początek o godz. 21-ej. Po Akademii zabawa taneczna. Prosimy o liczne przybycie.

Zarząd.

LUD
PÁGINA 8 — 3 DE NOVEMBRO DE 1971

ESPORTE EM REVISTA

★ **Encontros internacionais:** URSS - Espanha 0x0, Jugoslávia - Luxemburgo 0x0, Hungria - Noruega 4x0, Checoslováquia - País de Gales 1x0.

◆

★ **Buenos Aires** — Ao derrotar o russo Tigran Petrosian na nona das 12 partidas pelo Torneio da Candidatura, o norte-americano Robert Fischer assegurou o direito de disputar no próximo ano o título mundial de xadrez com o atual campeão, o grande mestre soviético Boris Spassky.

◆

★ **O Corinthians** iniciou campanha popular para arrecadar dois milhões de cruzeiros, destinados a pagar o passe de Paulo César, do Botafogo e da seleção brasileira, para cuja contratação o time paulista tem prioridade até o dia 7 de novembro, conforme carta assinada pela diretoria do clube carioca. O dinheiro deve ser depositado nos bancos em que o Corinthians mantém conta, em nome da Revolução Corintiana. O presidente Miguel Martinez e a ala conhecida por Torcida Jovem estão certos de levantar os recursos necessários.

Noite de Folclore para Festejar o Centenário da Imigração

O Grupo Folclórico União Juventus dará um grande espetáculo no próximo dia 4 de novembro, no auditório da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, para comemorar o transcurso do Centenário da Imigração Polonesa ao Paraná. A promoção é do Departamento de Cultura da Reitoria e da Sociedade União Juventus, de Curitiba.

Os organizadores da promoção, que leva o título de "Uma Noite Polonesa", comunicam que os ingressos poderão ser retirados na Reitoria, no Departamento de Cultura da SEC e na sede urbana da União Juventus, graciosamente. O início está previsto para às 20,30 horas.

O ESPETÁCULO

A exemplo do que tem apresentado nos seus quase doze anos de atividades, o Grupo Folclórico União Juventus mostrará os cantos e as danças tradicionais da Polônia, numa homenagem aos primeiros imigrantes poloneses que chegaram ao Estado do Paraná há mais de cem anos, visando a contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico de nossa terra.

O espetáculo obedecerá a esquema internacional, ou seja, os números serão apresentados sem paralizações, durante aproximadamente uma hora. Depois de rápido intervalo, outro tanto de danças será apresentado ao público.

SÔBRE A RELIGIÃO NA VIDA

Meu amor a Deus dá um sentido à vida.
O relacionismo é cósmico!
Estamos todos ligados entre nós, a linguagem comum é o amor.
"No meio de vós está Aquêle que não conheceis."
O santo é o homem que diz sim a Deus.
O santo, perdido em Deus, é o mais humano dos homens.
Ser santo é ser amor, é dar a cada passo.
Deus é amor atencioso, Deus é atenção amorosa.
O principal é encontrar a Sua vontade..
O Poder da oração! E Deus responde sempre!
Por que dar explicações? Devo contar tudo a Deus!
Quanto maior o egoísmo, menor a caridade.
O pior é fazermo-nos de vítimas.
Só o santo pode nos ajudar.
O pecado é uma realidade. É preferível vê-lo em nós próprios do que ignorá-lo. É preciso ver claro.
A maior graça é a de nos conhecermos.

Lar Católico

AMAZÔNIA MAIS HUMANA

Durante a reunião realizada em Brasília, dia 27 p.p., o Presidente da República, General Emilio Garrastazu Médici, no seu discurso, afirmou que entre as obras de vulto iniciadas na Amazônia, o govêrno quer humanizar a Amazônia, tornando-a mais perto de tôdos os brasileiros.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Durante a reunião ministerial realizada no Palácio do Planalto, que durou 30 minutos, o presidente Médici, pronunciou o seguinte discurso:

"Há pouco mais de ano, se registrava o desencadeamento de ação governamental no sentido de acelerar, mediante providências de grande porte, a efetiva integração do mundo amazônico, naquilo que nos pertence, na comunidade nacional. Três meses não eram corridos dessa transcendente decisão e já me era dado presenciar no coração da floresta, que cobre o grande vale, o impeto com que homens e máquinas, quebrando a solidão desses imensos espaços vazios, iniciavam a sua missão desbravadora. A confiança, que nutria, na praticabilidade do programa, segundo os planos e cronogramas estabelecidos, ganhou, com isso, ainda maior consistência, convertendo-se em profunda certeza de que êsse imenso empreendimento, não obstante a magnitude das dificuldades que o cercam, estava a caminho do mais pleno êxito.

PRIORIDADE NA EDUCAÇÃO

Nenhum esfôrço se deverá poupar para impedir que a Amazônia contamine o homem que vai habitá-la e o homem, por sua vez, contamine o ambiente que vai recebê-lo. Importa que os trabalhos de medicina preventiva sejam acompanhados de estudos e pesquisas sôbre os problemas médicos da região, pois sòmente destarte se conseguirá manter em nível normal a saúde individual e coletiva. Entre os encargos em que se está investindo, assumirá, ainda, o govêrno federal na Transamazônica o de aumentar, em curto prazo, licenciatura vinculadas ao sistema universitário. Proporcionar-se-á, além disso, a partir das agrovilas, o ensino fundamental para alunos na faixa dos sete aos quatorze anos. Convênios se estabelecerão, para êsse fim, com as Secretarias de Educação dos Estados e com os govêrnos municipais. A divisão do ensino, em todos os ramos, nessa região, terá de contar, porém, com o concurso de atividades extra-curriculares, nos moldes das que se desdobram, com êxito notável, distribuídos pelas margens da Transamazônica e da Rodovia Cuiabá-Santarém. A nossa juventude revela que a geração de hoje é digna do imenso patrimônio, que os seus antepassados lhe transmitiram.

A NAÇÃO ASSIM QUER

Constituindo a Amazônia, no Globo Terrestre, a derradeira grande reserva úmida, ainda disponível na região tropical, recomendo que se iniciem estudos imediatos para a instalação ai de um Centro de Pesquisa acêrca dos trópicos úmidos, em condições de formular diretrizes adicionais quanto à adaptação do ser humano as peculiaridades da vida no universo amazônico. Além de se conferir eficiência ao serviço postal nas áreas adjacentes à Transamazônica, estabelecer-se-á, desde logo, sistema de telecomunicações, que ligue entre si e com o resto do País as localidades de Estreito, Marabá, Altamira, Itatuba, Humaitá e Santarém, estendendo-se êsse serviço às agrovilas, bem como aos demais núcleos urbanos que venham ali a constituir-se, quando voltar, dentro de um ano, ao mundo amazônico, estarão essas providências, tais como as anteriormente estabelecidas, convertidas em realidade. Assim o quer a eficácia que os govêrnos da revolução imprimem as suas decisões. Assim o quer tôda a nação, que vê, nesse empreendimento, concretizar-se uma de suas mais antigas e legítimas aspirações. O govêrno não está só e só não está o povo nessa cruzada histórica mas unidos um ao outro canalizando como está fazendo, a energia da comunidade brasileira para a ocupação econômica e social de nossa fronteira no Vale Amazônico. Cumpre assim o govêrno o indeclinável dever de colocar com a maior rapidez, êsse gigantesco patrimônio a serviço dos interêsses do País.

ORLEANS RENDE PREITO DE GRATIDÃO AOS PIONEIROS

Tôda a comunidade de Orleans uniu-se em tôrno do Pe. Viktor Paszek, para prestar a mais expressiva homenagem ao 1.º Centenário da Imigração Polonesa ao Paraná.

PREITO DE PRECES

A fé caracterizou os pioneiros. Por ela, confiando em Deus, venceram as agruras, os contratempos e as dificuldades. A fé foi a grande estrêla, com vistas ao futuro, os pioneiros transmitiram-na aos seus filhos e netos. "A geração presente prestará a maior homenagem se conservar essa fé, fortificá-la e legar aos que virão. Essa será a forma espiritual de agradecer o quanto herdamos dos primeiros imigrantes". Essa afirmação foi feita pelo Pe. Domingos Wisniewski, Provincial dos Padres da Congregação da Missão, no sermão alusivo, durante a Missa de Ação de Graças.

A multidão comprimiu-se para orar por aquêles que passaram e pelos que hoje vivem o Centenário. As solenidades religiosas revestiram-se do maior brilho, a começar pela procissão solene que principiou junto ao Monumento ao Milênio Cristão da Polônia erigido pela Comunidade de Orleans e SUPOL. Revestiu-se de solenes cânticos e bênção final.

SOLENIDADES DE INAUGURAÇÃO

"Ao pioneiro anônimo, a gratidão; ao peregrino desbravador, a admiração; ao 1.º Centenário da Imigração Polonesa, a Homenagem." Êstes são os dizeres da placa de bronze que dirá às gerações futuras os sentimentos que animavam os promotores desta solenidade. A Superintendência do Centenário da Imigração, pelos seus dirigentes Osvaldo Obroslak, Vicente Flenik, Rizio Wachowicz, Paulo Filipake, presidente do Juventus, bem como delegações de Araucária, Campo Largo e Curitiba, uniram seus esforços para com os coordenadores locais renderem a homenagem.

Eduardo Kloss, Mário Lipinski, Afonso Drula e Augusto Langa, orientaram os preparativos e comandaram as solenidades, corroborados por inúmeros da comunidade local. O descerramento da placa constituiu-se em cerimônia comovente, pois os mais idosos moradores de Orleans e outras colônias, rodearam o monumento de granito, para ouvirem as palavras candentes do representante da comunidade, Eduardo Kloss e as palavras do sr. Rizio Wachowicz, que em nome da Superintendência ressaltou a importância do marco jubilar.

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA: RECORDAÇÃO E TRADIÇÃO

Foi excelente a idéia que tiveram os promotores de mostrar os instrumentos agrícolas, os utensílios domésticos, de carpintaria, marcenaria e objetos de valor trazidos da Polônia.

O prof. Nicéforo Modesto Falarz, filho da antiga colônia Orleans, onde seu pai foi professor, onde passou sua infância e onde possui grandes amizades, cortou a fita simbólica da exposição. Qual não foi a surpresa, quando êle e sua senhora se depararam com fotografias de sua infância, objetos usados por seus pais e por êle próprio, como o velho ventilador de centeio, o sofá-cama, feito de madeira por seu pai e onde dormiu muitas vêzes na infância, estandartes por êle usados para saudar o Presidente Afonso Pena e outras recordações.

A Exposição constou de arados de madeira, cunhas fabricadas de cambuim, defumadores, trazidos da Polônia, porta-livros, arreios dos fins do século passado, bem como o "diploma de ferreiro", escrito em polonês e russo e fornecido em 1890, a um primeiros imigrantes. Outros objetos de uso pessoal, instrumentos de trabalho, quadros religiosos, armas primitivas, faziam parte da sua exposição histórica.

A exposição deve ser o início do futuro museu histórico da imigração. Essa de Orleans juntamente com os objetos expostos em São Mateus do Sul foram duas iniciativas que a Superintendência estimulou para retirar a quantos a foram visitar, que existem objetos de mais alto valor, espalhados pelas colônias. E idéia dos líderes de Orleans, transformar esta pequena amostra em museu local, por ocasião do Centenário da Vinda dos Imigrantes a antiga colônia de Orleans, que será em 1973. Magnífica idéia que merece os maiores elogios.

Parabéns a Orleans! Parabéns aos promotores! Parabéns ao Centenário!

— MORTE E VIDA —

O homem sem fé, continua a proclamar a morte de Deus, querendo, com isso, auto-firmar-se. Usa uma argumentação negativa, incorrendo, conseqüentemente na auto-condenação ou auto-destruição.

O homem Homem, crente, repele tal idéia, porque leva em si a semente da eternidade, insurgindo-se contra a morte. Mesmo o avanço conquistador da técnica não consegue aclamar a angústia do homem. Esta angústia é vida não só biológica material. E feita a Deus, DADE irrefutável que o homem é criado à imagem e semelhança de Deus, mas que tenha consciência do impedimento causado pela salvação operada por Cristo nada o impede de viver em comunhão total com a divina, incorruptível.

O homem que refuta Deus como resposta às angústias negativas a fé.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1930 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1930

KURYTYBA — 10 listopada (novembro) — 1971 — Nr 3243 — (45/71)

POLITYCY W OCZEKIWANIU

Senator João Cleofas, były przewodniczący Kongresu oraz były gubernator stanu Pernambuco, zabrał głos na temat wprowadzenia pełnej demokracji w Kraju. Nikt nie może wątpić w solenną obietnicę Prezydenta Medici, że przywróci on pełną demokrację w Brazylii przed upływem terminu jego urzędowania — przypomniał senator Cleofas.

Do tego czasu tj. do początku 1974 roku jest jeszcze daleko i niektórzy politycy, zwłaszcza z opozycji zawracają niepotrzebnie sobie i drugim głowę. A tymczasem chodzi tu o cierpliwe a równocześnie optymistyczne oczekiwanie. To co przyrzekł p. Prezydent, nie zostało dotąd ani razu zdementowane.

Zręczny i doświadczony polityk — senator Cleofas nie ukrywa także swego przeświadczenia, że wybory na gubernatorów w 1974 r. odbędą się przez powszechne wybory, nie zaś przez nominację. Równocześnie przyznaje on Szefowi państwa prawo do wyznaczenia nowego naczelnego prezesa rządowej partii Areny i wyraża przekonanie, że kandydatami na to ważne stanowisko mogą być: senatorowie Filinto Muller i Ney Braga względnie ponownie obrany — obecny prezes deputowany Batista Ramos.

Tymczasem oczy wszystkich polityków zwrócone są na opozycyjną partię MDB, której liderzy deliberują nad wytyczeniem nowej orientacji tejże partii, by złączyć dwa istniejące odłamy: umiarkowany i agresywny. Chodzi nadto o wzięcie udziału lub wycofania się partii z przyszłych obrad Rady Obrony Praw Człowieka, której funkcjonowanie zostało zmodyfikowane przez decyzję Senatu. Do Rady powyższej należą następujący liderzy MDB: Nelson Carneiro, Pedroso Horta i Danton Jobim.

25 lat UNESCO

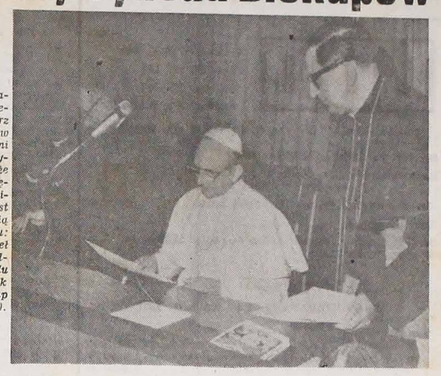
Organizacja Narodów Zjednoczonych dla wychowania, wiedzy i kultury (United Nations Educational Scientific and Cultural Organization) obchodziła w tych dniach (4 listopada) 25 rocznicę swej działalności. UNESCO mająca swą własną siedzibę w Paryżu, nie szczędzi wysiłków, by uzyskać współpracę wszystkich narodów, zwłaszcza członków, na terenie wychowania, wiedzy i kultury.

Współpracując na tych sektorach, skuteczniej można osiągnąć szlachetne ideały tej organizacji jak: przestrzeganie sprawiedliwości w świecie, poszanowanie praw i wolności człowieka bez względu na rasę, płeć, język, wyznanie itp. Te wysokie wartości ludzkie głosiła już Liga Narodów po I wojnie światowej. Niestety, wybuch II wojny światowej i słabość Ligi wykazały, że traktaty polityczne czy handlowe nie są wystarczające, by zapewnić pokój światowy.

Należy szukać lepszych i skuteczniejszych środków po temu, mianowicie: solidarności moralnej i intelektualnej narodów poprzez wymianę kulturalną, współpracę na polu nauki i sztuki oraz wspólne debaty nad głównymi problemami wszystkich państw. Idea ta zyskała początkowo uznanie wśród 20 państw, w 1946 r.; później do współpracy tej przystąpiły dalsze 59 narodów. Dziś UNESCO liczy 125 państw - członków.

Głównym zadaniem UNESCO stała się walka z analfabetyzmem w świecie i tak np. w samej Ameryce Łacińskiej w latach 1957 - 1965 organizacja ta uprzystępniła naukę dla 42 milionów dzieci w wieku szkolnym. Dopomogła ona do budowy 2 tys. gimnazjów, liceów i uniwersytetów. Innym celem UNESCO jest zachować i ratować artystyczną spuściznę ludzkości, jak np. egipskie pomniki zwłaszcza świątynię Abu Simbel przed zalewem przez wody zapory Asuan w Egipcie, oraz starożytne pałace czy kościoły w Wenecji. W Brazylii oficjalnym organem UNESCO jest Brazylijski Instytut Wychowania, Wiedzy i Kultury z siedzibą w Rio de Janeiro.

Uchwały Synodu Biskupów



Ks. biskup Władysław Rubin, generalny sekretarz Synodu Biskupów kierował głównymi obradami tego Synodu. Mówi się, że mianowanie księdza biskupa Rubina kardynałem jest jedynie kwestią czasu. Na zdjęciu: Ojciec św. Paweł VI przewodzi jednej z sesji Synodu Biskupów. Obok Papieża ks. biskup Rubin (z prawej).

W swych końcowych obradach — Synod Biskupów przeważającą większością głosów opowiedział się w obronie celibatu. Odnośnie święceń kapłańskich mężczyzn ożenionych — wobec braku 3/4 wymaganej większości głosów — postanowiono, że Papież w wyjątkowych wypadkach będzie mógł udzielić swego pozwolenia.

Większość członków Synodu orzekła, że księża nie powinni wdawać się w politykę, ponieważ wywołuje to zamieszanie i rozdział wśród wiernych, oraz sprowadza na cały kościół ostrą krytykę i złą ocenę opinii publicznej. W nadzwyczajnych jedynie wypadkach i za wyraźnym zezwoleniem władzy dany ksiądz może brać udział w życiu politycznym swego kraju, gdy tego będzie wymagała bardzo ważna okoliczność.

Nie przeszła w głosowaniu kwestia ustanowienia nowego prawa fundamentalnego Kościoła (rodzaj konstytucji). Większość zebranych uważała, że Podstawą nauki Kościoła są 4 Ewangelie św. Postanowiono jednak, by w prefacji do nowego prawa kanonicznego, znajdującego się obecnie w opracowaniu, zamieścić pokrótce najważniejsze prawdy i zasady wiary katolickiej.

Papież Paweł VI, zanim zredagowano dokument w kwestii sprawiedliwości w świecie, zaapelował do wszystkich zebranych, by wszczęli ostrą kampanię przeciw pornografii szerzącej się w pismach, prasie, filmach, telewizji itp. Pornografia bowiem jest ciężką chorobą podkopującą zdrowie społeczności dzisiejszych czasów.

CZŁONKOWIE SYNODU

Dnia 6 listopada zakończyły się obrady Synodu Biskupów. W Synodzie tym wzięli udział:

Papież, Paweł VI

Patriarchowie, arcybiskupi większych ośrodków i metropolici kościołów wschodnich — 14.

Biskupi wybrani przez konferencje episkopatów — 140.

Zakonnicy wybrani przez Unię Rzymską Wyższych Przełożonych Zakonnych:

Arrupe (jezuici), Weakland (benedyktyni), Koser (franciszkanie), Lécuyer (duchacze), Azzi (zgromadzenie libańskich maronitów), Goossens (misjonarze z Scheut), Ricceri (salezjanie), Amaral (redemptoryści), Van Asten (ojcowie biali), Bernasconi (barnabici) — 10.

Prefekci kongregacji rzymskich — 19.

Mianowani przez papieża — 27.

Sekretarz Generalny — 1.

Razem — 212.

W charakterze obserwatorów: 24 kapłanów audytorów (wśród nich 8 Europejczyków, z których 2 ze Wschodu i 2 Kanadyjczyków) wyznaczonych przez papieża. Nie mieli oni prawa głosu, ale brali udział zarówno w kongregacjach plenarnych, jak i w komisjach roboczych.

W KALEJDOSKOPIE

BRASILIA — Prezydent państwa ogłosił nowe prawo wprowadzające ostry zakaz handlu i uprawy roślin o właściwościach narkotycznych. Przewidziane są kary do 6 lat więzienia oraz ciężkie grzywny. Prawo to wejdzie w życie z dniem 1 grudnia br.

WASZYNGTON — Senat USA zawiesił wszelką amerykańską pomoc finansową dla innych państw, wynoszącą rocznie około 2.5 biliona dolarów. Ta uchwała senatu wynika w konsekwencji porażki USA w ONZ, gdy Chiny nacjonalistyczne usunięte zostały z Organizacji Narodów Zjednoczonych oraz z UNESCO.

DREZNO — Dwaj lekarze Niemiec Wschodnich — Dr Kern i dr Von Ardenne z Instytutu Lekarskiego w Dreźnie wynaleźli nowy skuteczny lek przeciw zawałowi serca i wszelkim niedomaganiom sercowym. Nowy lek otrzymał nazwę Estrofantina.

RIO — Narodowy Departament Dróg (DER) ma wybudować nową szosę asfaltową między Santa Cruz i Ubatuba, długości 275 km, za sumę 700 mln. kruzeirów. Szosa ta stanowić będzie odcinek autostrady Rio — Santos.

TEL-AVIV — Rząd Izraela wydalił z kraju 200 rodzin murzyńskich pochodzenia amerykańskiego, które tworzyły sektę "Czarnych Hebrajczyków". Wypędzenie z Izraela tej sekty bazowało się na orzeczeniu rabinów, że jej członkowie nie byli Żydami. "Żydem jest ten, kto narodzi się z Żydówki" — takie jest prawo w Izraelu.

RECIFE — Wobec podniesienia się poziomu wody na rzece São Francisco, rozpoczął się na nowo ruch setatków rzecznych na przestrzeni 250 km. Wielką przeszkodą nawigacji na tej rzece są ławy piaszczyste zmieniające się podczas każdej wielkiej suszy.

SÃO PAULO — Paulistańska kompania kolejowa "Noroeste" ofiarowała Bolivii pomoc finansową, techniczną i tabor kolejowy, celem ułatwienia temu krajowi eksportu bawełny za granicę poprzez port Santos lub Buenos Aires w ciągu 120 dni.

WASZYNGTON — Na wyspie Anchikta, oddalonej znacznie od Alaski, odbyła się próba ("operacja Cannikin") z wybuchem członu nuklearnego o sile 5 megatonów. W olbrzymiej skale zbudowano ogromną jaskinię o 1.500 m szerokości i 50 m wysokości. Tam nastąpił wybuch członu w który ma być zaopatrzona amerykańska rakieta antybalistyczna "Spartan".

BRUKSELA — Rząd belgijski wydalił z kraju dwóch urzędników agencji sowieckiej Aeroflot: Oleg Głuszenko i Yuri Parfenow oskarżonych o działalność szpiegowską na terenie Belgii.

SZTOKHOLM — Uczony angielski Dennis Gabor oraz kanadyjski Gerhard Herzberg otrzymali Nagrodę Nobla z fizyki i chemii. Pierwszy odznaczył się w wynalezieniu obrazów trójwymiarowych, drugi zaś w dziedzinie elektroniki.

WATYKAN — 15 biskupów ukraińskich z kardynałem Slipyj na czele, choć uznają nad sobą autorytet Papieża, ustanowili swój własny Synod wbrew decyzji Watykanu, by stanowić o losie 8,5 milionów wiernych rytu grecko katolickiego (6 mln. w ZSRR i 2,5 na emigracji), i wybrać kardynała Slipyja na swego patriarchę.

SANTIAGO — Prezydent Allende ma przedstawić projekt zamknięcia Kongresu i zastąpienia go Zgromadzeniem Ludowym. W razie odmowy Kongresu, naród chilijski wyrazi swą wolę przez plebiscyt.

SÃO PAULO — Stanowe władze sanpaulistańskie budują obecnie nową szosę między stolicą stanu a miastem S. Vicente (kilkadziesiąt kilometrów od Santosu). Szosa ta otrzyma nazwę "Droga Imigrantów" i biegnąć będzie przez obszerne niziny Santosu.

BRASILIA — Komisja mieszana brazylijsko-japońska postanowiła zwiększyć wymianę handlową między Brazylią i Japonią, jak również aplikować większe kapitały w przedsięwzięciach rządowych. Dotąd wymiana handlowa Brazylii — Japonia wyniosła sumę 322 mln. dolarów, przy czym Brazylia importowała towary wartości 178 mln. dolarów, a eksportowała w sumie 144 mln. dolarów.

LONDYN — Terroryści irlandzcy należący do tzw. Armii Republikańskiej dokonali 2 zamachów w Londynie, podkładając bomby pod wieżę Poczty oraz pod główną kwaterę garnizonu wojskowego. Scotland Yard zmobilizował swych detektywów, by strzec wszystkie gmachy publiczne.

RIO — W ciągu kilku dni (1, 2, 3 i 4 listopada) naliczono 567 wypadków samochodowych w stanach: São Paulo, Guanabara, Minas Gerais i Paranie. Zginęło w nich 62 osoby a 350 odniosło cięższe lub lżejsze poranienia.

SANTIAGO — Fidel Castro ma odbyć 5-dniową wizytę w Chile. Fidel Castro razem z prezydentem Allende mają zwiedzić kopalnię miedzi Chuquicamata, kopalnię węgla oraz Uniwersytet w Concepcion.

PORTO ALEGRE — Ojciec Generał czyli najwyższy przełożony zakonu OO. Kapucynów O. Paschoal Rywalski (pochodzenia polskiego) odbywa obecnie wizytację swych konfratrów w różnych stanach Brazylii. Zakon Kapucynów liczy 14.500 członków.

Prezydent Chile Allende a Breżniew

Sekretarz generalny partii w ZSRR Breżniew jest właściwym rządcą kraju, choć mówi się, że rządy są kolegialne, to jest zależne od kilku osób jak prezydent Podgórny i premier Kosygin. Od jakiegoś czasu kręcą się po świecie cipanowie i bardzo ich interesują kraje kapitalistyczne, które powinni nienawidzieć. Dlaczego Kosygin wybrał się ostatnio do Kanady, a Breżniew do Francji? Kanada ma utrudnione stosunki handlowe ze Stanami Zjednoczonymi z powodu nałożenia 10% taksy celnej. Rosja chce skorzystać z tego i rozwinąć handel z Kanadą. A Francja stoi znakomicie ekonomicznie i może przyczynić się do rozwoju ekonomicznego Rosji, zakładając rozmaite fabryki a zwłaszcza samochodowe Renaulta. Sowiecki kolos militarny jest po 54 latach wysiłków systemu komunistycznego — karzełkiem ekonomicznym wobec Zachodu. Wszystkiego brak w Rosji, bo jej rządcy dbają przede wszystkim o rozwój potęgi militarnej, a nie wiele ich obchodzi, że obywatele muszą żyć w bardzo skromnych warunkach. Sami nie potrafią rozwiązać tej sytuacji i szukają pomocy u znienawidzonego systemu kapitalistycznego. Przez to samo nie zdają sobie sprawy, że podkopują marksizm tak zachwalany w propagandzie. To powinno zwrócić uwagę Allendego, który zaślepiony doktryną marksistowską, gwałtem chce zbawić Chile przez wprowadzenie zasad komunistycznych, choć widział na Kubie do jakiej nędzy ten system doprowadził Kubańczyków. A teraz Breżniew nie chce korzystać z osiągnięć komunistycznych krajów, ale zaprasza kapitalistów do rozwoju ekonomicznego Rosji. Nie jest to ironia losu? Chruszczow przechwalał się, że za rok czy dwa przewyższy Stany Zjednoczone i teraz leży w grobie zapomniany przez władców Kremla, a Breżniew jedzie do Francji, żeby jej technicy, inżynierowie i handlowcy nauczyli Rosję, w jaki sposób trzeba pracować i planować, aby kraj stał dobrze pod względem ekonomicznym. I choć Allende jeszcze nie zniszczył zupełnie prywatnych własności, a już obywatele odczuwają brak żywności. W swym zaślepieniu dla doktryny komunistycznej Allende brnie dalej, spodziewając się lepszych warunków które na pewno nie nastąpią. Nie chce wiedzieć, że wszelkie plany gospodarcze w Rosji w ciągu 54 lat nie wydały pozytywnych rezultatów, aby ludzie mogli odczuć wielkie dobrodziejstwa raju komunistycznego.